

## **Apresentação do Caderno Popular**

-----JAN/2021-----

Mesmo impactados pela pandemia do coronavírus, nossas atividades pastorais não podem parar, porque fazemos um caminho de fé, depositando nossa confiança em Deus. Por isto estou aqui para apresentar mais um Caderno Popular, destinado para as reflexões nas comunidades, neste primeiro semestre de 2021. Vale ressaltar a riqueza de conteúdo encontrado nos 18 encontros apresentados.

Além de parabenizar, agradecemos ao Pe. Márcio André pela dedicação em preparar este material. Conseguiu valorizar o momento de pandemia, Quaresma, Campanha da Fraternidade e a Via Sacra, a Semana Santa, a Páscoa, o Ano do Pão, o Centenário de Vida de Dom Benedito, a Vida Eucarística para o cristão, a presença de Maria na Igreja, Corpus Christi e o Mandamento do Amor.

Conforme o nosso Plano Arquidiocesano de Pastoral (o 14º PAPIU), estamos no Ano do Pão, de valorização do Sacramento da Eucaristia. Esse tema deve estar presente nos diversos momentos da vida litúrgica e pastoral da nossa Arquidiocese no transcorrer deste ano. A Eucaristia alimenta a caminhada de fé das comunidades e motiva as pessoas para compromissos com a vida concreta.

Temos dois ciclos litúrgicos motivadores no transcorrer deste semestre: o tempo da Quaresma e o tempo da Páscoa. A atenção de todos os cristãos fica atendida na espiritualidade desses dois momentos, fazendo um caminho de fé em vista da ressurreição de Jesus Cristo.

É caminho de ressurreição também de cada cristão, porque peregrina auxiliado pelo clima formativo desses dois tempos.

Nos encontros refletimos sobre a Campanha da Fraternidade de 2021, com o tema: "Fraternidade e diálogo, compromisso de amor".

E o lema, "Cristo é nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade".

Tudo está em sintonia com a Exortação Fratelli Tutti do Papa Francisco, onde ele ressalta que todos somos irmãos e unidos, mesmo convivendo com uma sociedade marcada pela diversidade.

A Semana Santa e a Páscoa focalizam a figura de Jesus, filho de Maria, força da missão. Dom Benedito foi um missionário em seu tempo, grande seguidor da missão de Jesus Cristo, exemplo para a missão dos cristãos nos dias de hoje.

A hora é de abertura para Pentecostes, sinal concreto da ação do Espírito Santo sobre a vida da Igreja enraizada no vigor que vem de Corpus Christi.

**Dom Paulo Mendes Peixoto**

**Arcebispo de Uberaba**



## INTRODUÇÃO

***Prezados irmãos e irmãs em Cristo,  
Queridos Grupos de Reflexão,  
Paz e Bem!***

Mesmo com o início do processo de vacinação em nosso país, o nosso futuro ainda é muito incerto no que diz respeito ao retorno da nossa normalidade; por isso, o Caderno Popular deste primeiro semestre seguiu a mesma dinâmica da Novena de Natal. Os encontros podem ser realizados presencialmente ou online. A proposta de encontros mais breves não toliu a boa reflexão da Palavra de Deus e a nossa intimidade com ela por meio do silêncio; queremos começar a engatinhar na metodologia de uma leitura orante da Bíblia.

O Objetivo primeiro deste semestre é levar os nossos membros à vivência do “Ano do Pão” proposto em nosso Plano Arquidiocesano de Pastoral. Também vamos refletir sobre a Campanha da Fraternidade, a Encíclica Papal “Fratelli Tutti”, bem como as celebrações litúrgicas que vivenciaremos nesse primeiro semestre. Vamos fazer memória do nosso saudoso Arcebispo Dom Benedicto, uma vez que estamos celebrando, neste ano, o centenário do seu nascimento. Com certeza, quem for assíduo aos Grupos de Reflexão estará antenado com a dinâmica pastoral de nossa Igreja. Como é bom celebrarmos aquilo que compreendemos e por isso cremos!

Nossa gratidão se estende aos redatores dos nossos encontros: ***Os Pais César e Fontes e os nossos queridos Seminaristas Vitor, Welder e Rodrigo.*** A inspiração e a disponibilidade de cada um trouxe alma ao primeiro Caderno Popular de 2021. Ser-lhe-emos eternamente agradecidos!

Neste primeiro semestre não teremos encontros sobre o Ano de São José, uma vez que os nossos encontros já estavam sendo finalizados quando chegou-nos a notícia de tão feliz decreto do Papa Francisco. Os temas sobre São José virão no segundo semestre, contudo, em todos os encontros vamos invocar a intercessão do esposo de Maria para nos auxiliar em nossa caminhada.

Em alguns encontros estarão sendo propostos gestos concretos para levar a reflexão à prática, afinal, “A fé sem obras é morta”. (Tg 2, 26).O

que queremos com essa dinâmica é proporcionar momentos de convivência, reflexão, oração pessoal e comunitária e uma prática cristã que nos leve a fazer a diferença na sociedade.

Antes de cada Grupo, peço aos coordenadores que preparem os encontros com muito carinho. Não desanimem de convidar as pessoas e ofereça ao roteiro a sua criatividade, sem deixar de lado a realidade de cada Grupo.

Desejo a todos um primeiro semestre fecundo no caminho da evangelização.

Muito obrigado pelo seu “SIM” e vamos caminhar lado a lado!

Deus abençoe a todos,

**Pe Marcio André Ferreira Soares**

**Coordenador do Caderno Popular**

## **ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS ENCONTROS**

**Coordenador:** Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém**

**Coordenador:** Invoquemos o Espírito Santo para que se digne inspirar-nos no encontro de hoje.

**Todos:** Vinde Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis...

**Coordenador:** Se alguém desejar pode colocar o seu pedido de oração para o encontro de hoje. (pausa)

Rezemos juntos:

“Ó Senhor Jesus Cristo, abre os olhos do meu coração para que eu possa ouvir a tua Palavra, que eu entenda e faça a tua vontade, pois sou um peregrino na Terra . Não escondas de mim os teus mandamentos, mas abre os meus olhos, para que eu possa perceber as maravilhas da tua lei. Fala para mim as coisas ocultas e secretas da tua sabedoria. Em ti coloco minha esperança, ó meu Deus, de iluminar minha mente e meu entendimento com a luz do teu conhecimento; não apenas para valorizar as coisas que estão escritas, mas para realizá-las, pois tu és a luz para aqueles que jazem nas trevas, e de ti vem toda boa ação e toda graça. Amém”.

## **ORAÇÃO FINAL PARA TODOS OS ENCONTROS**

**Coordenador:** Vamos concluir o nosso encontro invocando a proteção de São José.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo

Glorioso São José, vós que de Deus Eterno recebestes o especial privilégio de nos defender dos espíritos do mal na hora da nossa morte, humildemente Vos suplico, sede atento à prece que Vos dirijo, confiando em Vossos méritos de esposo da Santíssima Virgem Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Suplico-Vos, bem aventurado São José, pelos Vossos merecimentos, obter do Altíssimo que me seja concedida saúde, a mim e a todos os meus.

Bem sei que por Vosso intermédio, os Vossos devotos alcançaram de Nosso Senhor Jesus Cristo as graças que Vos são solicitadas.

Sois o padroeiro de todos os que trabalham  
e ganham honestamente o seu pão de cada dia.  
Sois o protetor das criaturas honestas, desambiciosas, pacíficas.  
Sois o guia dos moribundos  
e o seu defensor contra as ciladas dos demônios na hora da morte.

Por todos os vossos méritos e graças especiais,  
de que gozais junto a Nosso Senhor Jesus Cristo,  
rogo-Vos Castíssimo Esposo de Maria,  
obter da misericórdia Divina o favor que,  
pela Vossa intercessão, apresento aos pés de Deus.

(Fazer o pedido)

Bem aventurado São José,  
sois o nosso auxiliar e nosso protetor,  
quando nas tribulações invocamos o Vosso nome.  
Sede, pois propício à minha prece.

Senhor Deus Eterno, Justo e Misericordioso,  
que estabeleceste São José guardião de Vossa família,  
aqui na Terra, concedei-nos que, pela interseção sua,  
sejamos agraciados com o favor que vos rogamos,  
nós que somos devotos do Vosso Glorioso Santo,  
esposo da Virgem Maria.

São José, Luz dos patriarcas, rogai por nós.

São José defensor de Jesus, rogai por nós.

São José, espelho da paciência, rogai por nós.

São José esperança dos enfermos, rogai por nós.

São José, patrono dos moribundos, rogai por nós.

Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

## PRIMEIRO ENCONTRO

De 21 a 27 de fevereiro



## O que é a Quaresma?

**1 - Oração inicial** (página 5)

**2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Com alegria acolhemos a todos que se reúnem hoje dispostos a percorrer o caminho de Jesus. Iniciamos uma série de encontros quaresmais que nos ajudarão a viver mais conscientemente esse tempo de preparação para a Páscoa do Senhor.

**TODOS:** Senhor, somos o teu povo, e queremos caminhar na tua estrada!

**COORDENADOR:** Toda estrada leva a um destino. A nossa estrada é Jesus e nosso destino é a vida eterna de alegria sem fim. A estrada quaresmal que por mais uma vez nos colocamos a percorrer nesse ano deve nos levar a uma conversão pessoal e comunitária sempre maior. Cantemos, como povo de Deus que somos, felizes por caminharmos na estrada de Jesus:

***"O povo de Deus no deserto andava***

***Mas, à sua frente alguém caminhava.***

***O povo de Deus era rico em nada,***

***Só tinha esperança e o pó da estrada.***

***Também sou teu povo Senhor,***

***E estou nessa estrada***

***Somente a tua graça me basta e mais nada". (2x)***

**COORDENADOR:** A Palavra de Deus nos serve como placas e sinais que não nos permitem desviar da estrada de Jesus. Por isso, com os ouvidos atentos, possamos nos deixar guiar por ela.

### **Marcos 10, 46-52**

#### **3 - Caminho de Fé**

**LEITOR I:** Na língua grega existem duas palavras para significar o que entendemos como *tempo*: uma é *cronos*, que indica o tempo dos relógios e calendários, o tempo que se pode contar e do qual se diz: "tempo é dinheiro!"; a outra palavra é *kairós* e significa um tempo que não se pode medir, um tempo da mística e do sagrado, o tempo do desabrochar de uma flor e do concretizar da conversão de um coração. Quaresma é *kairós*, é tempo que não se mede, mas que se silencia, se reza e frutifica em conversão.

**TODOS:** Dai-nos viver uma santa Quaresma na companhia de Jesus!

**LEITOR II:** Assim como o atleta treina o corpo antes de um campeonato e o estudante afia a mente antes das provas, a Igreja, como mãe e mestra amorosa, nos proporciona celebrar o tempo da quaresma como santa preparação espiritual para a maior de todas as festas cristãs: a Páscoa de Jesus Cristo.

**TODOS:** Dai-nos viver uma santa Quaresma na companhia de Jesus!

**LEITOR I:** A espiritualidade quaresmal é marcada por três práticas conhecidas de todo cristão: a oração, o jejum e a caridade. Não importa se nós rezamos muito ou pouco, nessa quaresma, é preciso redobrar nosso diálogo com Deus e apurarmos o nosso espírito. Pelo jejum de carne na quarta-feira de Cinzas e na sexta-feira da Paixão nós nos unimos, ainda que minimamente, ao sofrimento de Cristo. Pelos diversos jejuns particulares que fazemos, dizemos para Deus e para nós mesmos que não há nada nesse mundo tão essencial e importante quanto Ele! E na caridade permitimos que o Cristo que se faz pobre nos salve em nossas próprias pobreza.

**TODOS:** Dai-nos viver uma santa Quaresma na companhia de Jesus!

**LEITOR II:** Não podemos pretender ser bons apenas em nosso próprio benefício. É preciso que sejamos bons para os outros, para que toda a comunidade a nossa volta se beneficie. É por isso que já há muitas décadas os bispos do Brasil sugerem que o tempo da quaresma seja, para

além de período próprio para nossa conversão pessoal, um período também de conversão social por meio da Campanha da Fraternidade. Que pela nossa conversão pessoal e social possamos sempre mais lançar fora as capas que nos impedem de fazer o bem e seguirmos a Jesus, que é caminho, verdade e vida.

**TODOS:** Dai-nos viver uma santa Quaresma na companhia de Jesus!

#### **4 - Partilha da Palavra**

1 – O que você conseguiu aprender a partir da leitura da Palavra que ouvimos?

2 – Como a leitura do Evangelho de Marcos se relaciona com o período quaresmal?

3 – Como as atitudes do cego Bartimeu (ele clama a Jesus, lança fora a capa, suplica pela sua vista e se coloca no caminho) nos ensinam a caminhar na estrada de Jesus?

#### **5 - Para Refletir**

**COORDENADOR:** Vamos todos ler juntos e em alta voz o pensamento de hoje:

***"Jesus sofre para cumprir a Vontade do Pai... E tu, que também queres cumprir a Santíssima Vontade de Deus, seguindo os passos do Mestre, poderás queixar-te se encontras por companheiro de caminho o sofrimento"?***

São Josemaria Escrivá, *Caminho*, 213.

(Após a leitura, sugere-se que se faça silêncio para que Deus possa falar. Quem quiser pode colocar uma música instrumental de fundo para auxiliar neste momento de meditação. Cada um deve rezar motivado pelo pensamento acima e se questionar: ***Se o sofrimento faz parte do caminho e nem Jesus esteve isento dele, como tenho vivido os sofrimentos do caminho e como deveria vivê-los?***).

#### **6 - Oração final** (página 5 e 6)

## SEGUNDO ENCONTRO

De 28 de fevereiro à 06 de março



# Campanha Ecumênica da Fraternidade 2021 – Primeira Parada –

**1 - Oração Inicial** (página 5)

**2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Saudações fraternas a todos que se reúnem hoje com o propósito de crescer na fé. Que o Espírito Santo, que conduz os nossos corações, possa abençoar esse nosso encontro que começa. Iniciaremos hoje o primeiro de uma série de três encontros sobre a Campanha Ecumênica da Fraternidade.

**TODOS:** Senhor, abri nossos olhos para contemplarmos a beleza de sua criação!

**COORDENADOR:** No deserto quaresmal que nos encaminha para o oásis da vida eterna, reconhecemos nossas fragilidades humanas e comunitárias que sempre exigem de nós o compromisso da conversão. Para que isso aconteça, é preciso abriremos os olhos físicos e espirituais e olharmos tanto para dentro de nós quanto à nossa volta, e reconhecermos o que está contrário ao caminho de Jesus. Cantemos!

***"O Povo de Deus também vacilava,***

***Às vezes custava a crer no amor.***

***O Povo de Deus, chorando rezava,***

***Pedia perdão e recomeçava.***

***Também sou teu povo, Senhor,***

***E estou nessa estrada,***

***Perdoa se às vezes não creio em mais nada". (2x)***

**COORDENADOR:** Como um farol que permite aos viajantes enxergar apesar do escuro da noite e, assim, não se perderem do caminho, a Palavra de Deus é, verdadeiramente, "lâmpada que ilumina os passos e luz que clareia o caminho" (Sl 119,105).

### **Lucas 24, 13-27**

#### **3 - Caminho de Fé**

**LEITOR I:** A Campanha Ecumênica da Fraternidade acontece de quatro em quatro anos e se diferencia pela ampla participação de outras igrejas cristãs para além da Igreja Católica, num bonito caminho de diálogo e unidade. O tema dessa Campanha Ecumênica da Fraternidade é "Cristo é a Nossa Paz: do que era dividido, fez uma unidade". Seu lema, por sua vez, proclama "Fraternidade e Diálogo: compromisso de amor".

**TODOS:** Senhor, que nossas diferenças não sejam empecilho para sermos um contigo!

**LEITOR II:** Muitas são as divisões que nos separam e nos dividem como pessoas e como sociedade: a desigualdade social que concentra muita riqueza na mão de poucos ante milhares de pobres, uma cultura de violência contra mulheres, pessoas negras, indígenas e homossexuais, o desprezo pela verdade na disseminação de *fake news* e a destruição de nossa casa comum – a natureza. Que Cristo seja o ponto de unidade entre todas as diferenças criando uma bonita cultura do encontro, do cuidado e do diálogo.

**TODOS:** Senhor, que nossas diferenças não sejam empecilho para sermos um contigo!

**LEITOR I:** Os discípulos de Emaús estavam incomodados e cheios de indagações. Para respondermos a essas indagações é importante que mantenhamos interessados ao que acontece no nosso interior, no nosso meio e no planeta. Para encontrarmos as respostas que acalmam o coração e nos impulsionam a prosseguirmos no caminho de Jesus é preciso

dialogar sobre os acontecimentos a nossa volta, acolher percepções diferentes das nossas e superar o que nos divide.

**TODOS:** Senhor, que nossas diferenças não sejam empecilho para sermos um contigo!

**LEITOR II:** A mensagem de Jesus não ergue muros, mas derruba-os, não é de ódio, mas de amorosidade. Por isso, precisamos expurgar a insensatez dos nossos corações e rever a forma como vivemos nossa fé. Precisamos de profecias que abram nossos olhos para as desigualdades, principalmente para aquelas promovidas em nome da fé em Jesus Cristo.

**TODOS:** Senhor, que nossas diferenças não sejam empecilho para sermos um contigo!

#### **4 - Partilha da Palavra**

1 – O que você conseguiu aprender a partir da leitura da Palavra que ouvimos?

2 – Para você, por que Jesus pergunta aos discípulos de Emaús o que eles andavam conversando pelo caminho mesmo que já soubesse a resposta?

3 – Em determinado momento Jesus indica que os discípulos eram lentos para crer. Também nós podemos demorar para entendermos a mensagem de Jesus?

#### **5 - Para Refletir**

**COORDENADOR:** Vamos todos ler juntos e em alta voz o pensamento de hoje:

***"Que coisa é a conversão da alma, senão um homem dentro em si e ver-se a si mesmo"?***

Padre Antônio Vieira, *Sermão da Sexagésima*, parte III.

(Após a leitura, sugere-se que se faça silêncio para que Deus possa falar. Quem quiser pode colocar uma música instrumental de fundo para auxiliar na meditação. Cada um deve rezar motivado pelo pensamento acima e se questionar: *Quando me vejo a mim mesmo, o que percebo? O que precisa mudar e converter? Quais pensamentos e atitudes em mim são de cristãos "lentos para crer"?*).

#### **6 - Oração Final** (página 5 e 6)

**TERCEIRO ENCONTRO****De 07 a 13 de março**

## **Campanha Ecumênica da Fraternidade 2021 – Segunda Parada –**

**1 - Oração Inicial** (página 5)**2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Como é bom estarmos juntos para celebrarmos a nossa fé e crescermos juntos nos ensinamentos de Jesus Cristo e de sua Santa Igreja. Sejam todos bem-vindos para mais este encontro em que aprofundaremos nosso conhecimento acerca da Campanha Ecumênica da Fraternidade 2021 – “Cristo é a nossa Paz: do que era dividido, fez uma unidade”.

**TODOS:** Fazei o nosso coração arder ao escutar sua Palavra, e nossos olhos se abrirem ao partir do pão!

**COORDENADOR:** A Palavra e a Eucaristia são os dois pilares sobre os quais todo cristão funda a sua fé. Da Palavra e da Eucaristia também devemos aprender a criar pontes de diálogo e unidade. Na Palavra e na Eucaristia podemos encontrar a verdadeira e duradoura paz. Cantemos com essas certezas.

***"O Povo de Deus também teve fome,  
E Tu lhe mandaste o pão lá do céu.  
O Povo de Deus, cantando deu graças,  
Provou teu amor, teu amor que não passa.***

***Também sou teu povo, Senhor,***

***E estou nessa estrada***

***Tu és alimento na longa jornada". (2x)***

**COORDENADOR:** Um importante estudioso antigo das Escrituras chamado Orígenes orienta que só podemos pretender compreender o que ensinam as Escrituras se nos deitarmos sobre o peito de Jesus e recebermos d'Ele Maria como Mãe. Animados pelo amor de Maria, sigamos caminhando com os discípulos de Emaús na estrada de Jesus.

### **Lucas 24, 28-35**

#### **3 - Caminho de Fé**

**LEITOR I:** Rezemos com o cardeal José Tolentino Mendonça: Livra-nos, Senhor, deste vírus, mas também de todos os outros que se escondem dentro dele. Livra-nos do vírus do pânico disseminado, que em vez de construir sabedoria nos atira desamparados para o labirinto da angústia. Livra-nos do vírus do desânimo que nos retira a fortaleza da alma com que melhor se enfrentam as horas difíceis.

**TODOS:** Senhor, livrai-nos de todo o mal!

**LEITOR II:** Livra-nos do vírus do pessimismo, pois não nos deixa ver que, se não pudermos abrir a porta, temos ainda a possibilidade de abrir janelas. Livra-nos do vírus do isolamento interior que desagrega, pois, o mundo continua a ser uma comunidade viva.

**TODOS:** Senhor, livrai-nos de todo o mal!

**LEITOR I:** Livra-nos do vírus do individualismo que faz crescer as muralhas, mas explode em nosso redor todas as pontes. Livra-nos do vírus da comunicação vazia em doses massivas, pois essa sobrepõe-se à verdade das palavras que nos chegam do silêncio.

**TODOS:** Senhor, livrai-nos de todo o mal!

**LEITOR II:** Livra-nos do vírus da impotência, pois uma das coisas mais urgentes a aprender é o poder de nossa vulnerabilidade. Livra-nos, Senhor, do vírus das noites sem fim, pois não deixas de recordar que tu mesmo nos colocaste como sentinelas da aurora.

**TODOS:** Senhor, livrai-nos de todo o mal!

#### **4 - Partilha da Palavra**

- 1 – O que você conseguiu aprender a partir da leitura da Palavra que ouvimos?
- 2 – Como Palavra e Eucaristia se relacionam no trecho bíblico que ouvimos?
- 3 – Os discípulos que convidaram Jesus para permanecerem com eles porque a noite já chegava são os mesmos que saem correndo – durante a noite – para avisar aos demais discípulos que estiveram com Jesus. O que mudou? O que fez com que a noite deixasse de ser um problema?

### **5 - Para Refletir**

**COORDENADOR:** Vamos todos ler juntos e em alta voz o pensamento de hoje:

***"Na Eucaristia, não somos nós que transformamos Jesus Cristo em nós, como fazemos com os outros alimentos que tomamos, mas é Jesus Cristo que nos transforma nele".***

Santo Agostinho.

(Após a leitura, sugere-se que se faça silêncio para que Deus possa falar. Quem quiser pode colocar uma música instrumental de fundo para auxiliar na meditação. Cada um deve rezar motivado pelo pensamento acima e se questionar: ***Como temos percebido essa configuração de nós próprios a Jesus por meio da Eucaristia? Nós o temos reconhecido, como fizeram os discípulos de Emaús, na hóstia santa? Uma vez eucaristizados, nós temos nos tornado instrumentos de diálogo e unidade?***).

### **6 - Oração Final** (página 5 e 6)

## QUARTO ENCONTRO

De 15 a 20 de março



## Campanha Ecumênica da Fraternidade 2021 – Terceira Parada –

**1 - Oração Inicial** (página 5)

**2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Sejam bem-vindos todos que se fazem presentes nesta estrada de Jesus na qual peregrinamos até a vida eterna. Hoje continuamos a percorrer os passos do Mestre e a meditar sobre o tema da Campanha Ecumênica da Fraternidade proposta pelos nossos bispos em comunhão com várias igrejas cristãs para este ano de 2021.

**TODOS:** Peregrinos da cidade santa, para ela caminhamos na fé e na alegria!

**COORDENADOR:** A Igreja triunfante no céu e a Igreja que ainda é peregrina nesta terra estão unidas no mesmo Cristo que é sua cabeça. Um desafio maior se faz na construção da unidade e da paz entre nós até que chegue o dia de nos unirmos aos santos e santas no céu. Na certeza de que é o mesmo Cristo cabeça que dá a garantia dessa unidade e dessa paz, cantemos.

***"O Povo de Deus ao longe avistou,  
A terra querida que amor preparou.  
O Povo de Deus, corria e cantava,***

***E nos seus louvores, seu poder proclamava***

***Também sou teu povo, Senhor,***

***E estou nessa estrada,***

***Cada dia mais perto da terra esperada". (2x)***

**COORDENADOR:** A exemplo das primeiras comunidades que se conservavam perseverantes no ensinamento dos apóstolos (At 2,42) também nós nos colocamos com perseverança e em unidade diante do ensinamento da Palavra de Deus. Ouçamos o trecho bíblico escolhido para hoje

### **3 - Caminho de Fé**

**LEITOR I:** A Carta à comunidade de Éfeso (da qual é extraída o tema da Campanha Ecumênica da Fraternidade desse ano) é uma orientação que aponta caminhos de superação do dilema que dividia os cristãos naquele tempo. O conteúdo principal da carta é a ênfase na unidade a partir da convicção de que "Cristo é a cabeça" (111)

**TODOS:** Cristo é a nossa Paz: do que era dividido, fez uma unidade!

**LEITOR II:** A fé em Jesus Cristo é o vínculo que une a comunidade e garante que experimentemos os sinais do Reino de Deus entre nós: o amor, a benevolência, o perdão, a liberdade e a graça. Para superar os conflitos vindos das ameaças de um contexto social violento, a orientação é que pratiquem solidariedade mútua e compreendam que estão integrados ao edifício cuja pedra fundamental é Cristo (113).

**TODOS:** Cristo é a nossa Paz: do que era dividido, fez uma unidade!

**LEITOR I:** A afirmação "Cristo é a nossa paz" confessa que em Cristo não há lugar para violência e o racismo, para o ódio e a discriminação. A palavra paz na língua grega é *eirene*; em hebraico, *shalom* e no aramaico *sholom*. Nos três idiomas, a paz significa tanto a superação das violências e das discriminações, quanto a plenitude da vida, consequência de relações justas entre o ser humano e a natureza, o ser humano e seus semelhantes e o ser humano e Deus (117).

**TODOS:** Cristo é a nossa Paz: do que era dividido, fez uma unidade!

**LEITOR II:** Entendemos que fraternidade e diálogo são desafios de amor. Devemos nos engajar agora, na comunidade e no lugar onde vivemos. Acreditamos que Cristo é a esperança do estabelecimento definitivo da fraternidade e da paz.

**TODOS:** Cristo é a nossa Paz: do que era dividido, fez uma unidade!

#### **4 - Partilha da Palavra**

1 – O que você conseguiu aprender a partir da leitura da Palavra que ouvimos?

2 – Segundo o trecho bíblico ouvido, como é possível convivermos com as diferenças uns dos outros?

3 – O que significa e qual a responsabilidade em nos reconhecermos como “concidadãos dos santos e [...] moradas de Deus”?

#### **5 - Para Refletir**

**COORDENADOR:** Vamos todos ler juntos e em alta voz o pensamento de hoje:

***Dá-nos, Senhor, aquela PAZ inquieta que denuncia a PAZ dos cemitérios e a PAZ dos lucros fartos. Dá-nos a PAZ que luta pela PAZ! A PAZ que nos sacode com a urgência do Reino. A PAZ que nos invade, com o vento do Espírito, a rotina e o medo, o sossego das praias e a oração de refúgio. A PAZ das armas rotas na derrota das armas. A PAZ do pão da fome de justiça, a PAZ da liberdade conquistada, a PAZ que se faz “nossa” sem cercas nem fronteiras, que é tanto “Shalom” como “Salam”, perdão, retorno, abraço... Dá-nos a tua PAZ, essa PAZ marginal que soletra em Belém, agoniza na Cruz e triunfa na Páscoa. Dá-nos, Senhor, aquela PAZ inquieta, que não nos deixa em PAZ!***

Dom Pedro Casaldáliga.

(Após a leitura, sugere-se que se faça silêncio para que Deus possa falar. Quem quiser pode colocar uma música instrumental de fundo para auxiliar na meditação. Cada um deve rezar motivado pelo pensamento acima e se questionar: ***Qual a paz que queremos e pela qual esperamos? O que temos feito para construir essa paz? O que tem impedido a Igreja e a cada um de sermos instrumentos da paz?***).

#### **6 - Oração Final (página 5 e 6)**

## QUINTO ENCONTRO

De 21 a 27 de março



### *Via-Sacra*

(Adaptada da via-sacra da Campanha Ecumênica da Fraternidade 2021 – CNBB)

#### **1 – Acolhida**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos: Amém!**

**D.** A paz do Senhor Jesus esteja conosco!

**T. Cristo é a nossa paz!**

**Reflexão:** A Cruz redentora é o estandarte da paz. Disse-nos Jesus: “Quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim” (Jo 12,32). No termo “todos” não há restrições, não há barreiras, não há muros, há apenas solidariedade, fraternidade e amor. Esse é o homem novo que nos diz São Paulo, o homem que não separa mais judeus e gregos, escravos e livres, homens e mulheres, pois compreende que, em Cristo Jesus, somos um só (Gl 3,28).

**D.** Oremos: Ó Deus, Senhor nosso, pelo mistério de vossa Encarnação, Paixão, Morte e Ressurreição, ajudai-nos a trilhar o caminho do diálogo e da unidade, servindo-vos dignamente, com um só coração e uma só alma.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Pai Nosso... Ave Maria...**

**Canto: Bendita e louvada seja, no Céu, a Divina Luz! E nós, também, na terra, louvemos a Santa Cruz! E nós, também, na terra, louvemos a Santa Cruz!**

## **1ª Estação – Jesus é preso e condenado à morte**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** Os chefes religiosos condenavam Jesus por ter se feito Filho de Deus, condenavam-no pois não eram capazes de compreender sua proposta, estavam fechados em si mesmos e em suas leis. Uniram-se a César, ao poder destrutivo do Império Romano; uniram-se ao pecado do paganismo, para destruir a vida de quem andou por toda a parte fazendo o bem. “Eles o mataram, suspendendo-o no madeiro” (At 10,39b).

**T. Deus Santo, Deus forte, Deus imortal, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro!**

**D.** Oremos: Senhor Jesus, auxilia-nos na promoção da vida integral. Que o exemplo de vossa vida, condenada pelo mundo, possa nos fazer trilhar o caminho da profecia em nossos tempos, como verdadeiros discípulos da verdade, rejeitando o mal e abraçando o bem. E, assim, possamos nós ser construtores de um mundo de paz, de unidade e de verdadeira concórdia.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** A morrer crucificado, teu Jesus é condenado, por teus crimes, pecador! Por teus crimes, pecador! Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

## **2ª Estação – Jesus carrega a cruz**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** Nesta segunda estação, meditamos, no suplício de Jesus, a arrogância humana. Os soldados, valendo-se de um poder terreno, riram-se do Senhor, cuspiram e zombaram do Rei dos reis. Cabe aqui uma pergunta: “quantas vezes as insígnias do poder trazidas pelos poderosos deste mundo são um insulto à verdade, à justiça e à dignidade do homem”? (Bento XVI). Não existe maior verdade do que o Cristo Crucificado, do que o Servo Sofredor!

**T. “Iluminai, Senhor, o nosso coração, para vos podermos seguir pelo caminho da Cruz; farei morrer em nós o ‘homem velho’, ligado ao egoísmo, ao mal, ao pecado, e tornai-nos ‘homens novos’, mulheres e homens santos, transformados e animados pelo vosso amor!” (Bento XVI)**

**D.** Oremos: Guiai-nos, Senhor, pelo caminho da verdade, da justiça e da paz. Que compreendamos que a via dolorosa da Cruz nos purifica de nossos egoísmos, da nossa autossuficiência.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Com a cruz é carregado, e do peso acabrunhado, vai morrer por teu amor! Vai morrer por teu amor! **Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

### **3ª Estação – Jesus cai pela primeira vez**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** A primeira queda de Jesus, quando o peso da Cruz se torna difícil de suportar, remete-nos à sua primeira tentação no deserto. Contemplamos, na fraqueza da humanidade do Senhor, a nossa fraqueza. Ao cair por terra, o Senhor nos diz novamente: “*Não se vive somente de pão*” (Lc 4,4b). O Cristo caído e humilhado faz-nos refletir que o verdadeiro prazer é cumprir a vontade do Pai.

**T. “Ensina-nos a fazer a vossa Vontade, pois vós sois a nosso Deus. Que o vosso bom Espírito nos conduza por uma terra plana!” (Sl 143[142],10)**

**D.** Oremos: Senhor Jesus, que, ao contemplarmos vossa primeira queda, possamos compreender a vossa doação total. Que a vossa solidariedade de assumir as nossas faltas faça com que nos comprometamos com a caridade e o amor fraterno. Isso nós vos pedimos, Senhor Jesus, a vós que viveis e reinais para sempre.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Pela cruz tão oprimido, cai Jesus, desfalecido, pela tua salvação! Pela tua salvação! **Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

### **4ª Estação – Jesus se encontra com sua mãe**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** Que grandiosa graça recebeu Maria por ser a Mãe do Salvador. Mas tão grandiosa dor também recebera por saber que o seu amado filho passaria pelo sofrimento da Cruz. Se a noite do seu nascimento era esperada, a noite de agonia de seu suplício fora fortemente vivenciada por sua Mãe. Assim, “todos os tormentos – os flagelos, os espinhos, os pregos, a cruz – que atormentaram as inocentes carnes de Jesus, entraram ao mesmo tempo no coração de Maria” (Santo Afonso Maria de Ligório).

**T. Bendita sejais, Senhora das dores; ouvi nossos rogos, Mãe dos pecadores.**

**D.** Oremos: Senhor nosso, que, ao contemplarmos as dores de vossa Mãe Santíssima, possamos também nós assumir com paciência as nossas cruces. Pela Virgem Dolorosa, ouvi-nos, Senhor!

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** De Maria lacrimosa, no encontro lastimosa, vê a imensa compaixão! Vê a imensa compaixão! **Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

### **5ª Estação–Simão, o Cirineu, ajuda Jesus a carregar a cruz**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

## **T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** Um certo homem, que observava um estranho cortejo de condenados seguido por uma multidão, é conduzido a auxiliar um dos prisioneiros a carregar a sua Cruz. O Cirineu é cada um de nós, convidado a se colocar ao lado de Jesus e a carregar a Cruz junto dele. Ao nos aproximarmos daqueles que sofrem, ao estendermos as mãos aos necessitados, partilhamos de suas cruzes e cumprimos o mandato de Cristo: “Carregai os fardos uns dos outros; assim cumprireis a lei de Cristo” (GL 6,2). Promover a paz, a unidade, é estender a mão e convidar os irmãos para que, juntos, carreguemos as cruzes do dia a dia.

## **T. Ajudai-nos, Senhor, a carregar a cruz uns dos outros.**

**D.** Oremos: Senhor Jesus, que a exemplo de Simão de Cirene, saibamos nós partilhar das cruzes de nossos irmãos e irmãs. Nós vos rogamos que, pela prática de fraternidade, possamos construir um mundo em que reine a paz e a unidade.

## **T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** No caminho do Calvário, um auxílio é necessário: não lhe nega o Cirineu! Não lhe nega o Cirineu! **Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

## **6ª Estação – Verônica enxuga o rosto de Jesus**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

### **T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** Ao aproximar-se do Cristo desfigurado, Verônica observa a face mais humana de Deus, sem beleza, chagada. “Bem-aventurados os puros no coração, pois eles verão a Deus” (Mt 5,8). Verônica é a imagem da caridade em meio ao sofrimento, ela fez o que todos deveriam ter feito, ela sentiu compaixão. Assim, no ato amoroso daquela mulher, o rosto do Salvador resplandeceu. “De fato, o Salvador imprime a sua imagem em cada ato de caridade, como o fez no lenço de Verônica” (São João Paulo II).

**T. “Senhor, dai-nos a inquietação do coração que procura vosso rosto”. (Bento XVI)**

**D.** Oremos: Bondoso Deus, que ao contemplarmos vossa face desfigurada, possamos ver tantos rostos desfigurados pela indiferença humana. Isso pedimos a vós, Servo sofredor, que viveis e reinais para sempre.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** O Seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, eis, no pano apareceu! Eis, no pano apareceu! **Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

## **7ª Estação – Jesus cai pela segunda vez**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** A segunda queda de Jesus faz-nos lembrar de nossas quedas diárias. A segunda tentação no deserto possui relação com os bens deste mundo, com as riquezas materiais. Jesus, ao cair novamente, mostra-nos a fragilidade perante a tentação da riqueza, dos tesouros mundanos, de colocar o dinheiro no lugar que é de Deus. Sabemos que não podemos servir a dois senhores (Mt 6,24). Coloquemos o nosso coração nos tesouros dos Céus, na perfeição que vem de Deus. "Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me" (Mt 19,21).

**T. "Ensinai-nos, Senhor, o vosso caminho, e fiéis a vós caminharemos; mantém íntegros os nossos corações para que tenhamos o vosso nome". (Sl 86[85],11-12)**

**D.** Oremos: Senhor Jesus, não permitais que o muro do materialismo se torne intransponível. Ensina-nos, Senhor, a viver apenas com o necessário e a combatermos as guerras travadas pelo poder da riqueza. A vós rogamos, Príncipe dos pobres, por toda a eternidade.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Novamente desmaiado, sob a Cruz que vai levando, cai por terra o Salvador! Cai por terra o Salvador! Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

## **8ª Estação – Jesus consola as mulheres de Jerusalém**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** Um forte lamento era escutado pelas ruas de Jerusalém. As mulheres choravam pois aquele pobre condenado sofria na carne um mal que não cometera. Jesus, consciente da profundidade do mal que habitava o coração dos condenadores, pede às mulheres que não chorem por Ele, mas, sim, pelos seus filhos. Que chorem, elas, pela humanidade que não aceitou o Salvador e o Reino que Ele anunciou. A advertência de Jesus confirma que “não se pode ficar pela superfície do mal; é preciso chegar até o fundo das suas raízes” (São João Paulo II).

**T. “Os justos clamaram e o Senhor os ouviu, e de todas as tribulações os libertou. O Senhor está perto dos que têm o coração ferido, e salvará os de espírito aquebrantado!”(Sl 34[33]m18-19)**

**D.** Oremos: Misericordioso Senhor, vós que olhais para aqueles que sofrem, que choram pela maldade humana, vós que consolais as vítimas do egoísmo e secais as lágrimas de tantas mães que veem os seus filhos perdidos nesse mundo, nós vos pedimos que continueis a consolar-nos e a conduzir-nos para o caminho da dignidade plena para todos.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Das mulheres piedosas, de Sião filhas chorasas, é Jesus consolador! É Jesus consolador! **Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

## **9ª Estação – Jesus cai pela terceira vez**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** A última queda de Jesus remete-nos à última tentação, Jesus é tentado pelo poder. Diante dessa realidade, “deve permanecer uma única palavra, que é a própria Cruz. A Cruz de Jesus é a Palavra com que Deus respondeu ao mal do mundo” (Papa Francisco). É na contemplação de morte, de destruição, de divisão, de guerra. Busquemos o poder que vem do alto e promovamos a paz.

**T. “Uma só vez Deus falou, estas duas coisas eu ouvi: o poder vem de Deus, e a ti, Senhor, pertence a misericórdia; pois a cada um retribuirás segundo as suas obras”. (Sl 62[61],12-13)**

**D.** Oremos: Senhor Deus todo-poderoso, a vós confiamos nossa vida. Conduzi-nos pelo caminho da obediência e da humildade. Que possamos construir, pelo vosso poder, um mundo fraterno onde reine a vossa Paz.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Cai terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da cruz! Dos pecados e da cruz! Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

## **10ª Estação – Jesus é despojado de suas vestes**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** “Jesus é despojado das suas vestes. A roupa confere ao homem a sua posição social; dá a ele lugar na sociedade, faz com que se sinta alguém. Ser despojado em público significa que Jesus já não é ninguém, nada mais é que um marginalizado, desprezado por todos” (Bento XVI). É apresentado ao Pai como oferta pura: o corpo nu e dilacerado do Filho é a entrega do Pai por toda a humanidade resgatada por suas Santas Chagas. A entrega das vestes é o rompimento com mais uma das prisões, a prisão da opinião alheia, das diferenças sociais.

**T. “Não quiseste vítima nem oferenda, mas formaste um corpo para mim”. (Hb 10,5b)**

**D.** Oremos: Senhor Jesus, ensinaí-nos a tratar a todos com igualdade. Que, despojados do velho homem, corrompido pelas paixões enganadoras, sejamos revestidos do novo homem, criado à imagem de Deus, em justiça e santidade (Ef 4,22-23).

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Das suas vestes despojado, por algozes maltratado, eu vos vejo, meu Jesus! Eu vos vejo, meu Jesus! Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

## **11ª Estação – Jesus é pregado na cruz**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** Em torno das nove horas da manhã, crucificaram o Senhor. Não bastava a maldade da cruz, a condenação à morte, os homens continuavam a zombar dele. A humanidade continua a zombar dele: no sofrimento dos irmãos, na destruição da Criação, no egoísmo, no desejo de vingança, no pecado. "Nas palmas das suas mãos trespassadas pelos cravos está escrito o nome dos que, com Ele, continuam a ser crucificados" (Via-Sacra no Coliseu, 2002).

**T. "Escreverei, Senhor, vossas chagas no meu coração, para que nelas eu leia a dor e o amor". (Santo Agostinho)**

**D.** Oremos: Senhor Jesus, fazei-nos ler em vossas chagas o caminho seguro para a paz e a unidade. Que a vossa realeza nos inspire a seguir vossos passos, no despojamento das riquezas do mundo e no difícil abraço à Cruz. Dessa mesma Cruz em que reinais, olheis por nós, vossos irmãos.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Sois por mim na cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor! Com cegueira e com furor! **Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

## **12ª Estação – Jesus morre na cruz**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

*(Todos se ajoelham e contemplam a Cruz em um momento de profundo silêncio).*

**Reflexão:** Em sua entrega total, Jesus é reconhecido como Filho de Deus. Perante o mistério de Deus, crucificado e morto, é que reconhecemos sua identidade. Nessa hora de nossa Salvação, o mundo encontrou-se em trevas, era só escuridão. Mas da Cruz redentora um fecho de luz iluminou os corações abertos para a Boa-Nova. Seus braços abertos acolhem e abraçam a humanidade.

**T. Senhor, “mostrai-vos novamente ao mundo nesta hora. Fazei com que a vossa Salvação se manifeste”. (Bento XVI)**

**D.** Oremos: Pai Amoroso, dai-nos força e ânimo para lutarmos em defesa da vida que supera a morte. Que, ao contemplarmos a indignidade do mal humano, sejamos estimulados a propagar a dignidade da fraternidade e a promoção do bem comum e da paz, fruto da unidade e da concórdia. Isso vos pedimos, por Cristo, Senhor nosso.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Por meus crimes padecestes, meu Jesus, por mim morrestes, quanta angústia e quanta dor! Quanta angústia e quanto dor! **Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

### **13ª Estação – Jesus é descido da cruz**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** No final daquele histórico dia, o Senhor morto é trespassado por uma lança. Sangue e água brotam de seu lado aberto. Nessa chaga, recebemos, novamente, um convite como o de Tomé: “Estende a sua mão, coloca-a no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê” (Jo 20,27b). A esse convite responderemos, confiantes, com o apóstolo: “Meus Senhor e meu Deus” (Jo 20,28b)! Assim, após essa doação que não encontra restrições, o Corpo do Senhor é retirado da Cruz e entregue à sua mãe. “E de novo Jesus está inteiro nos seus braços, como esteve no presépio de Belém, durante a fuga para o Egito, em Nazaré” (São João Paulo II).

**T.** Ó Sangue e água que jorraste do Coração de Jesus como fonte de Misericórdia para nós, eu confio em vós!

**D.** Oremos: Senhor Jesus, trespassado pela lança, conduzi-nos pela via da misericórdia que nos concede a verdadeira paz. Isso pedimos a vós, Príncipe da Misericórdia, que viveis e reinais para sempre.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Do madeiro Vos tiraram, e à Mãe Vos entregaram, com que dor e compaixão! Com que dor e compaixão! Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

## **14ª Estação – Jesus é sepultado**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** O Corpo do Senhor, despido, ultrajado, sem dignidade aos olhos do mundo, está repleto da dignidade que vem do Céu. Sua vida foi reflexo de “obediência e paz” (São João XXIII). Nicodemus unge-o com abundante óleo perfumado, símbolo do amor de Deus que transborda. É revestido com um lençol limpo, seu Corpo descansa, em paz, em um sepulcro. Mas, por detrás daquela grande pedra, a morte não terá a última palavra. A esperança vive em todos aqueles que amam ao Senhor.

**T. “Só em Deus repousa, ó minha alma, pois dele vem minha esperança. Ele é meu Rochedo e minha salvação, minha defesa, jamais vou vacilar”. (Sl 62[61],6-8)**

**D.** Oremos: “Senhor Jesus, fazei-nos compreender a vossa vontade e dai-nos coragem para caminhar. Que a esperança nunca nos seja roubada. A vós, que viveis e reinais para sempre, pedimos que nos escute.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** No sepulcro Vos puseram, mas os homens tudo esperam, do Mistério da Paixão! Do Mistério da Paixão! **Pela Virgem Dolorosa, Vossa Mãe tão piedosa, Perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

## **15ª Estação – Jesus ressuscita dos mortos**

**D.** Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

**T. Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

**Reflexão:** “Por que procurais entre os mortos o vivente? Não está aqui. Ressuscitou!”. A morte não tem a última palavra, o pecado não é o fim. Esse Senhor, vivo e ressuscitado, é quem nos concede a verdadeira paz. Aquela que brota da unidade de todos os que se reúnem em seu nome. Estando os discípulos reunidos, Ele apareceu e disse-lhes: “A paz esteja

convosco” (Lc 24,36b). E assim se repete, por todos os séculos, quando estamos reunidos em seu nome.

**T. O Amor me amou, e se entregou por mim, Jesus ressuscitou. Passou a escuridão, o Sol nasceu! A vida triunfou, Jesus ressuscitou!**

**D.** Oremos: Senhor Jesus Ressuscitado, vós que sois a nossa paz, ouvimos para que todos os muros da divisão sejam rompidos e que a vossa comunhão brilhe entre nós. Vós que sois Deus, na unidade com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Senhor Jesus, pela vossa Ressurreição, concedei-nos a paz e a unidade. Ave Maria...**

**Canto:** Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás! Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz, tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz! Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás! Vitória, tu reinarás! Ó Cruz, tu nos salvarás!

## 2 - Encerramento

**D.** Ao final desta caminhada, depois destas estações, queremos proclamar:

**T. “Ele é nossa paz: de dois povos fez um só”! (Ef 2,14a)**

**D.** “Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste”. (Jo 17,21)

**Reflexão:** Assim, encontraremos a paz nesse mesmo Senhor que nos comunica o Espírito da Unidade. Por isso, como filhos e filhas do Pai, rezemos a oração que o Filho nos ensinou.

**Pai Nosso...**

*(Na presença de um ministro ordenado)*

**Ministro:** O Senhor esteja convosco!

**Todos:** Ele está no meio de nós!

M. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.

**T. Amém!**

M. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe!

**T. Graças a Deus!**

*(Sem a presença de um ministro ordenado)*

**D.** O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém!**

**D.** Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

**T. Graças a Deus!**

## **SEXTO ENCONTRO**

**De 28 de março a 03 de abril**



### ***Como vivenciar a Semana Santa?***

**1 - Oração inicial** (página 5)

**2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Sejam todos bem-vindos ao nosso encontro! Vamos nos preparar para vivenciarmos da melhor maneira esse forte momento de nossa Igreja, momento da total doação amorosa de Jesus.

**TODOS:** A semana mais importante do ano. A semana em que vivemos, sentimos e rezamos todos os passos da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. A semana em que a vida vence a morte!

**Música:** Eu vos dou um novo mandamento:

"Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei", disse o Senhor. (2X)

**Coordenador:** Que o possamos ser conduzidos pela Palavra que nos salva!

## João 19, 28-30

### 3 - Caminho de Fé

**COORDENADOR:** Estamos vivendo uma situação que foge um pouco do que estamos acostumados. Mesmo com a retomada das celebrações presenciais, ainda não é possível que todos possam participar. Assim, é importante percebermos que, havendo necessidade, a Igreja viverá a Semana Santa em casa.

**TODOS:** O amor de Deus pode ser percebido em todos os lugares em que somos Igreja!

**LEITOR I:** Nossos padres, agentes de pastoral, estarão fazendo a parte deles. É importante que façamos também a nossa!

**LEITOR II:** O que definirá o modo como viveremos a Semana Santa é a nossa intimidade com Deus. É hora de utilizarmos a fé que habita em nossos corações e foi alimentada durante todos esses anos, para mesmo nas situações difíceis, vivermos tudo o que a nossa Igreja nos oferece.

**COORDENADOR:** Para isso vamos refletir um pouco sobre as celebrações dessa semana.

**LEITOR I:** A Semana Santa começa no Domingo de Ramos. O nome "Domingo de Ramos" nos lembra que naquele tempo, o povo cortou ramos de árvores, como folhas de palmeiras, para cobrir o chão por onde Jesus passaria montado em um jumentinho (nos ensinando muito sobre humildade) e recebê-Lo aclamando da melhor forma possível. Há poucos dias, o povo havia visto Jesus ressuscitar Lázaro e estavam maravilhados. Devido a isso, os sacerdotes da época e os mestres da Lei se sentiram desconfiados, com inveja e medo de perder o poder que tinham. Começa então, uma trama para condená-Lo à morte.

**LEITOR II:** Na Quinta-feira Santa começa o Tríduo Pascal, a preparação de fato para celebrarmos a Páscoa. Neste dia é realizado o ritual litúrgico de lava-pés, onde o Senhor lava os pés dos discípulos em sinal concreto de amor, serviço e humildade. É realizada também a memória da Última Ceia, quando Jesus, na noite em que foi traído, ofereceu ao Pai o Seu Corpo e Sangue sob as espécies do Pão e do Vinho, e os entregou aos apóstolos para que os tomassem, mandando-os também oferecer aos seus sucessores.

**LEITOR I:** A Sexta-feira Santa apresenta o drama incomensurável da morte de Cristo no Calvário. Nesse dia é preciso manter um "silêncio

interior” aliado ao jejum e à abstinência de carne. Deve ser um dia de meditação, de contemplação do amor de Deus, que nos “deu o Seu Filho único para que quem n’Ele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16).

**LEITOR II:** A Vigília Pascal (Sábado Santo ou Sábado de Aleluia) é uma celebração solene e com uma catequese muito profunda. Quando participamos, cheios de atenção e desejo de nos encontrarmos com o Senhor, ficamos maravilhados com a beleza e o esplendor em torno de Jesus, nossa Luz. Uma celebração rica, cheia de símbolos com a bênção do fogo novo, o Círio Pascal, a atenção especial ao nosso batismo e como o amor de Deus age na história da humanidade. A Vigília Pascal transforma a noite mais clara que o dia, e nos impulsiona a irmos ao encontro do Senhor Ressuscitado, para vê-Lo e acreditar na vitória da vida sobre a morte. A Ressurreição de Jesus torna o Sábado Santo uma Noite de Luz!

**COORDENADOR:** Domingo de Páscoa. Páscoa significa a passagem que pode ser entendida da escravidão para a liberdade. Da escravidão do pecado e da morte para a liberdade e a vida eterna. A vida que vence a morte, como nos lembra a sequência pascal.

Cristo ressuscitou verdadeiramente e vivo está.

#### **4 - Partilhando a Palavra**

1 – De que modo percebo o amor de Deus em minha vida observando a Semana Santa?

2– Se percebo esse amor, observando o Evangelho meditado hoje, como posso demonstrá-lo e levá-lo aos meus irmãos? “[...] que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei.”

3– Da Semana Santa que vivemos em 2020 até essa de 2021, como tenho alimentado a fé em meu coração? Tenho me esforçado o suficiente para retribuir um pouco, todo esse amor que Deus demonstra por mim?

#### **5 - Para Refletir**

**COORDENADOR:** Vamos ler todos juntos o pensamento abaixo que resume o encontro de hoje: ***“Choro as dores e humilhações do meu Senhor. O que mais me faz chorar é que os homens, por quem Ele sofreu tanto, vivem esquecidos dele”.*** São Francisco de Assis

(Façamos um momento de silêncio para refletir sobre o pensamento acima. De fundo, bem baixinho, pode se colocar a música “Ninguém te

ama como Eu". Para auxiliar na meditação podemos nos questionar: **Como vivenciei as últimas Semanas Santas? Como será a minha participação este ano? Eu tenho consciência da importância de celebrar anualmente a Páscoa para a minha salvação?)**

## **6 - GESTO CONCRETO**

**COORDENADOR:** Vamos viver a Semana Santa com toda dedicação e amor que ela merece? Sendo possível, não deixe de participar das celebrações de modo presencial, somos todos uma grande família e devemos nos esforçar para vivermos em comunidade. Não sendo possível por causa da Pandemia, viva essa semana em sua própria casa observando dois grandes motivos: Primeiro e mais importante: Deus merece. Ele se faz tudo em nossas vidas e em troca nos é pedido tão pouco. Dedicarmos momentos, especialmente nessa semana, para adorá-lo e refletir sua mensagem é o mínimo que podemos fazer. Segundo motivo: nós também merecemos. Vamos nos dar de presente esse momento de repouso no colo de Deus, uma semana para nos entregarmos em suas mãos e juntos a Ele reabastecermos nossas forças no seu oceano de amor.

Seja luz também na vida dos outros. Seja sinal da luz do ressuscitado em todo lugar e todo tempo. Mande mensagens **SINCERAS** de fé e confiança às pessoas distantes ou desanimadas, mostrando com seu testemunho que Cristo está vivo e conosco.

## **7 - Oração Final** (página 5 e 6)

**Atenção!**

***Na próxima semana não termos o nosso grupo de Reflexão para que todos possam participar das celebrações da Semana Santa.***

***Feliz Páscoa à todos!***

## SÉTIMO ENCONTRO

De 11 de abril a 17 de abril



### *O que é a Páscoa? Como vivê-la?*

**1 - Oração inicial** (página 5)

**2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Sejam todos bem-vindos e bem-vindas! A vida que vence a morte, a luz que vence as trevas, Jesus que se doa a cada um de nós, nos chama a este encontro.

**TODOS:** Que a graça de Deus, o amor do Ressuscitado e a ação do Santo Espírito nos conduza e encoraje cada dia mais.

**MÚSICA:** Cristo nossa páscoa, foi imolado, aleluia! Glória a Cristo rei, ressuscitado, aleluia! (2X)

**COORDENADOR:** Que a Palavra do Santo Evangelho nos inspire, nos guie.

**Mateus 28, 1-8**

**3 - CAMINHO DE FÉ**

**COORDENADOR:** A festa da Páscoa não é de origem cristã, mas sim judaica. Com a saída do povo judeu da escravidão do Egito é que a data passa a ser fortemente comemorada. Um dos seus significados é justamente "passagem", pois figura justamente a passagem do povo que vivia em situação de escravidão para a liberdade.

**LEITOR 1:** Observar o ritual da páscoa que nos é contado no livro do Êxodo, nos ajuda a entender o que Jesus fez na Última Ceia. Outrora um cordeiro sem mancha foi morto e seu sangue utilizado para marcar

as portas em favor da vida dos filhos de Israel. Mas mesmo encontrando a liberdade, o povo não consegue ser fiel.

**LEITOR II:** Agora lembramos de maneira marcante a figura de Jesus que ceia com os apóstolos, mostrando que agora, a partir dEle, a Páscoa seria vista de modo diferente na vida de todos que estiveram com Ele, que creram e viessem a crer nEle. O próprio Jesus se apresenta como o cordeiro oferecido livremente. O sacrifício de animais não é mais necessário porque o próprio Filho se oferece ao Pai, pagando o preço de nosso resgate com seu próprio sangue que não mais marca as portas, mas sim o madeiro da cruz.

**LEITOR I:** O que antes era uma comemoração da libertação da escravidão das terras do Egito, agora Jesus apresenta a liberdade interior do homem. O mesmo interior que os homens foram deixando escravizar ao longo da história quando preferiram ser infiéis e se afastaram de Deus. Basta crer, basta escolher.

**LEITOR II:** Jesus mostra, por meio de sua morte e ressurreição, que seu sofrimento não é um apego a dor, mas uma entrega total, incondicional e amorosa de si. Entrega que Ele realiza a Deus por nós, enfrentando todas as dificuldades e consequências dessa doação. Olhemos para a Páscoa do Senhor como um caminho aberto por Ele mesmo para a nossa felicidade sem fim, para a nossa salvação. Cristo ressuscitou verdadeiramente, aleluia.

**COORDENADOR:** Observando o Evangelho que proclamamos e este pequeno relato do sentido da Páscoa, percebemos que crer na presença de Jesus ressuscitado é crer na nossa maior verdade. A verdade de que Cristo Filho de Deus vive. Por que o sepulcro está vazio? Porque a partir daquele momento Jesus já não se encontra mais lá, Ele vive do nosso lado. Não precisamos mais estar presos à morte porque a vida nos é ofertada.

#### **4 - PARTILHANDO A PALAVRA**

1 – Vimos que o povo mesmo tendo essa experiência de Deus, na libertação do Egito, acaba sendo infiel. Alguma vez nós já passamos por essa mesma experiência? O que podemos fazer quando isso acontece?

2 – Jesus Cristo está vivo e caminha junto dos seus. Sendo essa uma verdade em nossas vidas, por que acontece de, às vezes, as pessoas

duvidarem que Ele está verdadeiramente com elas em cada momento? O que fazer para ajudá-las?

3 – A alegria das mulheres testemunhas da ressurreição foi uma grande marca relatada por São Mateus em seu Evangelho. Nós, enquanto Igreja testemunha da ressurreição, conseguimos transparecer essa alegria em todos os momentos? Os primeiros cristãos mesmo na dor, na perseguição e dificuldades, conseguiam. Sou hoje testemunha da ressurreição e da certeza de que Cristo está vivo e comigo?

## 5 - Para Refletir

**Coordenador:** É hora de silenciar o coração e a mente para meditar-mos. Para nos auxiliar na oração pessoal vamos juntos repetir o pensamento de hoje.

**“Aos cristãos não é poupado o sofrimento, aliás, a eles cabe um pouco mais, porque viver a fé expressa a coragem de enfrentar a vida e a história mais em profundidade. Contudo só assim, experimentando o sofrimento, conhecemos a vida na sua profundidade, na sua beleza, na grande esperança suscitada por Cristo crucificado e ressuscitado”.**

Santo Agostinho de Hipona

(Silencie o seu coração e reflita sobre o pensamento acima; seguem alguns questionamentos para te ajudarem na reflexão: **Como tenho enfrentado os desafios da vida? Que lições já extrai de momentos difíceis? Os sofrimentos me fizeram mais dócil ou amargo?**)

## 6 - ORAÇÃO FINAL (página 5 e 6)

## OITAVO ENCONTRO

De 18 de abril a 24 de abril



# A Arquidiocese de Uberaba celebra o Ano do Pão

**1 - Oração inicial** (página 5)

**2 - Acolhida**

**Coordenador:** Com alegria acolho a todos que atenderam ao convite de Nosso Senhor para o este fraterno encontro. Saudemo-nos todos com a *Paz do Senhor!*

**Leitor:** Queremos fazer de nossa reunião uma oportunidade de encontro com Deus, nosso Amigo! É pela força motivadora do seu Espírito Santo que nos reunimos. Para que ele permaneça conosco, rezemos juntos:

**Todos:** Divino Espírito Santo, descei sobre nós e permanecei para sempre.

**Música:** *Oh Luz do Senhor que vem sobre a Terra, inunda meu ser, permanece em nós! (2x).*

Coordenador: Neste ano de 2021 a nossa Arquidiocese de Uberaba propõe a cada um de nós uma reflexão sobre o "Pão". É momento em que nos colocamos no mesmo caminho que toda a Igreja do Brasil. Mas, que Pão é esse que se apresenta a nós? Ouçamos a Palavra de Deus:

**Atos dos Apóstolos 2,42-47**

**3 - Caminho de Fé**

**Leitor 1:** O texto que lemos nos mostra que desde as primeiras comunidades, onde ainda viviam os Apóstolos de Jesus, os cristãos se reuniam para vivenciar a *Comunhão fraterna, a Fração do Pão e as orações.*

Era na celebração dominical que eles, com espírito de alegria e simplicidade, reafirmavam os seus compromissos comunitários e cresciam na fé e na caridade.

**Leitor 2:** A ação eucarística, ou seja, a ação de “dar graças” a Deus, tornou-se assim o centro da vivência da comunidade cristã e atravessou a história chegando até nós pela celebração da Santa Missa. A fração do Pão, memória da ação salvadora de Jesus é desde sempre motivo para refletirmos, mais ainda nesse ano!

**Leitor 3:** Celebrar o ano do Pão nos coloca em unidade com a Igreja do Brasil e com a Igreja daqueles cristãos que conhecemos na leitura, pois fazemos a mesma experiência que aqueles homens e mulheres.

**Todos:** O Pão de Deus nos faz um!

**Leitor 1:** O Pão Eucarístico é o cumprimento da promessa de Jesus que quis permanecer no meio de nós. Por meio da comunhão nos tornamos mais parecidos com Jesus, vivemos o seu mistério e somos abastecidos de fé para cumprir a sua missão.

**Leitor 2:** Ao celebrarmos o ano do Pão queremos assumir o compromisso de conhecer melhor a beleza deste mistério que tem fundamentado a vida da Igreja desde o seu início. O Pão de Deus nos alimenta na fé e na caridade, faz de nós um com Ele e com nossos irmãos.

**Todos:** O Pão de Deus nos faz um com Ele e com os nossos irmãos!

#### **4 - Partilhando a Palavra**

1. O que você aprendeu com a Palavra que partilhamos hoje?
2. O texto nos mostra que os primeiros cristãos, diante da celebração do Pão, mantinham atitudes de “*perseverança*”, “*união*”, “*partilha*”, “*alegria*” e “*simplicidade*”. Como você se coloca diante do Pão da Vida, que é o próprio Jesus?
3. No último ano de 2020, vivemos um período em que tivemos de nos afastar da Eucaristia, o Pão da Vida. Como foi para você ficar longe da Missa? Como celebrar o Ano do Pão pode lhe ajudar a ser um cristão melhor?

#### **5 - Para Refletir**

**Coordenador:** Vamos juntos ler este pequeno poema para iluminar a nossa reflexão:

**"Vive o mistério da Eucaristia****Unindo-te às Missas****Que estabelecem****O equilíbrio do mundo****E sabendo****Que só se une ao Cristo****Na Comunhão****Quem se torna um****Com os seus irmãos".**

(Dom Helder Câmara em "Mil razões para crer")

**Coordenador:** A celebração do Pão é um convite à unidade com Deus através da fé e com os irmãos através da caridade. Em um instante de silêncio vamos refletir o que a Palavra de Deus, a sua Partilha e esse poema de Dom Helder Câmara querem nos dizer!

(Promova-se um instante de silêncio, conforme o costume do grupo. Após, caso alguém queira partilhar sua reflexão, dê-se o espaço para isso.)

**Coordenador:** Diante da proposta de nossa Arquidiocese de celebrarmos o Ano do Pão, em unidade com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, o que podemos fazer concretamente para vivenciarmos melhor esse ano?

**Leitor 1.** O texto bíblico que partilhamos nos aponta algumas ações que podemos colocar em prática:

- Perseverar no ensinamento
- Viver unidos
- Partilhar os bens com os que precisam
- Participar assiduamente da celebração da *Fração do Pão (Eucaristia)*
- Ser conhecidos pela *alegria e simplicidade*

**Todos:** Vamos celebrar o Ano do Pão com perseverança, caridade, alegria e simplicidade!

**6 - Oração Final** (página 5 e 6)

**NONO ENCONTRO****De 25 de abril a 01º de maio**

Celebração do Centenário de Nascimento  
Dom Benedicto de Ulhoa Vieira (1920 – 2020)

***Dom Benedicto- PAI*****1 - Oração Inicial** (página 5)**2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Com gratidão, saudade e alegria, estamos reunidos para celebrar o Centenário de Nascimento de Dom Benedicto de Ulhoa Vieira.

Como irmãos e irmãs, sintam-se acolhidos e acolhidas!

Dom Benedicto, nos seus quase dezoito anos de missão em nossa Arquidiocese, além de PASTOR, foi um **verdadeiro PAI**.

**“Em nome do Senhor”** foi o seu lema.

Em nome do Senhor, “para despertar a esperança, suscitar a coragem, animar as iniciativas” – segundo suas próprias palavras.

Jubilosos, elevemos nossa prece de louvor aos céus:

**TODOS: Bendito o que veio em nome do Senhor!**

**COORDENADOR:** Com o **Hino do Centenário**, rendamos graças a Deus por Aquele que viveu entre nós, como Pai bondoso, amigo e acolhedor.

**Hino (Dom Benedito: PASTOR, PROFETA e PAI)**

**I- CHEGOU COM PRESSA**, pois não há tempo a perder. / A esperança será preciso acender! / Lançar a rede, noite e dia, / E semear com alegria!

**Refrão: E veio “Em nome do Senhor ”: /eis o seu lema, a sua vida. /Ele é Bendito, do povo Servidor!**

II- Chegou com pressa, como **PASTOR** para cuidar. / Cuidar da vida dos indefesos, sem-lugar.../Sonhou, unido com seu povo: /Nova Igreja, Tempo Novo!

III- Chegou com pressa, como **PROFETA** a anunciar / O Evangelho, e a opressão denunciar, /Seja no campo ou na cidade. / Reino de Deus, na sociedade!

IV- Chegou com pressa, qual **PAI** bondoso e amigo. / No seu abraço, foi todo o povo acolhido. /Sorriso largo e muito amor.../ Grande **PROFETA, PAI, PASTOR!**

**COORDENADOR:** Vamos ouvir Jesus falar! Palavra que inspirou Dom Benedicto no seu pastoreio, em Uberaba.

## **PALAVRA DE DEUS**

### **Lucas 6, 27.35-38**

#### **3 - CAMINHO DE FÉ**

**LEITOR I:** Jesus nos revelou que Deus não é um juiz cruel e justiceiro, mas Pai misericordioso, cheio de compaixão, ternura e bondade. Então, se quisermos nos parecer com Ele – que nos criou para sermos “sua imagem e semelhança” – não existe outro caminho, senão imitando seu modo de agir.

**TODOS: Pai celeste, ensina-nos a amar como Vós nos amais!**

**LEITOR II:** Jesus fez seus gestos refletirem sempre o jeito do Pai. Por isso, olhando para Jesus, podemos dizer: assim é Deus! Nas suas palavras, nas suas atitudes, podemos descobrir como Deus age e o que Ele tem para nos falar. O Pai está tão presente nele, que O ouvimos dizer a Filipe: “Quem me vê, vê o Pai” (Jo 14,9).

**TODOS: Pai celeste, ensina-nos a amar como Vós nos amais!**

**LEITOR I:** Com Jesus, “retrato vivo de Deus”, Dom Benedicto aprendeu como ter um coração humano, cheio de bondade e misericórdia. Ao assumir a Arquidiocese de Uberaba, em 15 de setembro de 1978, disse em seu Discurso de Posse: “Desposo esta Igreja-Povo de Deus, para

amá-la com fidelidade. [...] Venho para ser, na feliz expressão de Paulo VI, 'o sacramento da unidade'. [...] Não venho para dividir. [...] Vim 'para que todos sejam um' no amor, no trabalho, na colaboração leal, no desejo de edificar a Igreja de Deus”.

**TODOS: Pai celeste, ensinaí-nos a amar como Vós nos amais!**

**LEITOR II:** Inúmeras pessoas testemunham o exemplo de Pai, que foi Dom Benedito. Como exemplo, temos a palavra do Mons. Geraldo Magela de Faria:

“Dom Benedicto, Pai:

- pai dos padres: preocupava-se com cada um, se estava bem, se não faltava nada;
- pai dos seminaristas: era o 'paizão' que lhes dava até remédio na hora certa;
- pai do povo a ele confiado, pai das comunidades, das periferias e grupos distantes;
- pai dos estudantes: mandou abrir para eles a Catedral, para se reunirem na época da Ditadura militar;
- pai dos pecadores: era zeloso pela pastoral da Penitência, no sacramento da Confissão;
- pai dos pobres: levava-lhes agasalhos e comida pela madrugada;
- pai zeloso: corrigia tudo que fosse preciso.

Dom Benedicto foi um espelho de Deus-Pai para o seu povo. Foi a imagem de Cristo que veio para servir”.

**TODOS: Pai celeste, ensinaí-nos a amar como Vós nos amais!**

**4 - PARTILHANDO A PALAVRA**

- 1 - Que mensagem o Evangelho de hoje trouxe à sua vida?
- 2 - Dom Benedito esteve como verdadeiro Pai entre nós, entre 1978 e 1996. Você se lembra de algum fato significativo da vida dele em relação à Paróquia onde você participa? Qual?
- 3 - Somos comunidade seguidora de Jesus, “retrato vivo do Pai ”. Por isso, com a tarefa de prosseguir sua missão no mundo. Você acha que o nosso jeito de agir, faz a sociedade nos olhar como imagem viva de Deus? Por quê?

4 - Em tempos de ódio, violência, racismo e preconceito – marcas dos dias atuais –, como podemos ser retrato de Deus, Pai misericordioso?

## 5 - PARA REFLETIR

**COORDENADOR:** Pensamento de hoje:

**“Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai.”**

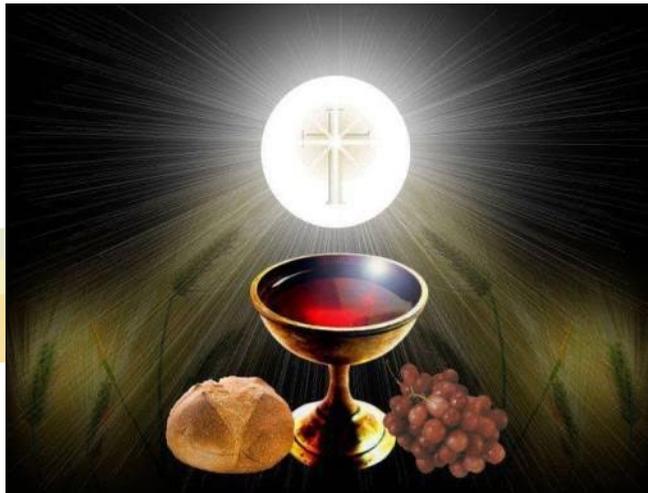
Papa Francisco

(Momento de silêncio para refletir. A pergunta para ajudar nesta reflexão é: **O que prevalece em nosso agir cotidiano? A misericórdia, a compreensão, o acolhimento... ou a discriminação, o preconceito, o julgamento, a suspeita?...**)

**6 - ORAÇÃO FINAL** (página 5 e 6)

## DÉCIMO ENCONTRO

De 02 de maio à 08 de maio



## ***A Eucaristia na Vida do Cristão***

**1 - Oração Inicial** (página 5)

**2 - Acolhida**

**Coordenador:** Cristo é vida e nos convida a partilha! Com alegria nos acolhemos uns aos outros para o nosso encontro que revela a beleza da divisão de nossos dons!

**Leitor:** Nesta reunião vamos refletir como a oferta dos nossos dons revela a nossa participação na doação maior de Jesus Cristo por nós. Ele se doou em sua missão, nos milagres que realizou, em sua paixão e na gloriosa ressurreição. De forma muito especial se doou nas espécies do Pão e do Vinho partilhados conosco no grande mistério da Eucaristia!

**Todos:** Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo que para permanecer conosco se fez alimento da salvação!

**Música:** *Vejam, eu andei pelas vilas,/ aponteí as saídas, como o Pai me pediu,/Portas, eu cheguei para abrí-las/ Eu curei as feridas como nunca se viu/ Por onde formos também nós,*

*Que brilhe a tua luz/ Fala Senhor a nossa voz, em nossa vida/ Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o Pão da Vida nos revigore no nosso Sim!*

**Coordenador:** A Eucaristia celebrada em nossas comunidades é memória da mesma Ceia que o Senhor celebrou à véspera de sua paixão! Pelo mistério celebrado na Missa nós somos convidados àquela mesa onde se sentaram os apóstolos e Jesus. Com a mesma disposição do discípulo amado, ouçamos a Palavra de Deus.

## **Lucas 22,14-20**

### **3 - Caminho de Fé**

**Leitor 1:** Jesus anuncia aos seus discípulos que desejou ardentemente partilhar a Ceia com eles. Ele diz o mesmo a nós, diariamente, quando nos convida à mesma mesa presente na celebração da Santa Missa. A Eucaristia, assim, se revela como um convite à unidade com o Deus que entrega a sua vida por nós. Jesus quer ser nosso alimento!

**Leitor 2:** Em nossas casas, o momento da refeição é sagrado! É nessa hora em que estreitamos os laços com nossas famílias, tomamos parte da vida daqueles que amamos, sorrimos e cuidamos das feridas do cotidiano! A mesa é o centro de nossas casas, é sinal de união!

**Leitor 3:** Assim também acontece com a Mesa Santa da Eucaristia! O altar do Senhor é o centro da vida da Igreja e, como nós fazemos parte dela, também deve ser o centro de nossas vidas! É na Eucaristia, onde Jesus se oferta por nós, que podemos entregar-nos a Ele, em nossas alegrias e aflições.

**Todos:** Jesus Cristo se deu em alimento e nos convida a sua mesa! Vinde todos!

**Leitor 1.** A Santa Ceia celebrada por Jesus foi a renovação da ceia celebrada pelos judeus. Nela Jesus inicia o que iria ter fim no alto da cruz. A Eucaristia resume assim toda a história da salvação, que também é libertação: O povo do êxodo alimentado no deserto com o maná caído do céu, agora é alimentado com o próprio Deus vindo das alturas!

**Leitor 2.** Já no tempo das primeiras comunidades, a celebração da Eucaristia era o ponto de unidade de todos os cristãos. Na Celebração Eucarística, não só cada um de nós se une a Jesus, mas também toda a comunidade se une ao redor da mesa formando a Assembleia santa que louva a Deus pelo Pão descido dos Céus!

**Leitor 3.** Também a vida de cada um de nós e a vida de nossas comunidades tem como centro o altar! A presença real de Jesus na Eucaristia é a pedagogia dos céus que nos convida à mesa para depois nos enviar em missão. Na comunhão nós nos tornamos participantes do mandato evangelizador da Igreja de Cristo!

**Todos:** O Sacramento da Eucaristia é fonte da missão da Igreja!

#### **4 - Partilhando a Palavra**

1- A Eucaristia deve ser o centro da vida de todo cristão. Nela estão remidas a vida, a paixão, a morte e a ressurreição de Jesus! Além de participar das Missas aos domingos, qual lugar a Eucaristia ocupa na sua vida?

2- Isto é o meu corpo! Isto é o meu sangue! O Pão e o Vinho sobre o altar são o próprio Cristo! Ao comungarmos o corpo e o sangue de Jesus nós somos "eucaristizados" e nos é dada a possibilidade de ficarmos mais parecidos com Jesus. O que isso significa para você?

3- Comungar é participar da missão de Jesus! A Eucaristia deve nos enviar aos mais pobres e sofredores, da mesma forma que Ele veio ao nosso encontro. Em sua comunidade, a reunião eucarística é fonte de ação salvadora?

#### **5 - Para Refletir**

**Coordenador:** Vamos juntos ler esta pequena reflexão do Papa Francisco sobre a ação da Eucaristia em nós:

***"A Eucaristia é o ápice da ação da salvação de Deus: O Senhor Jesus se fez pão partido por nós e derrama sobre nós toda a sua misericórdia e seu amor, e assim renova o nosso coração, a***

***nossa existência e a maneira como nos relacionamos com Ele e com os irmãos”.***

Papa Francisco

**Coordenador:** A Eucaristia é um presente do Céu! Como nos diz o Papa Francisco, “é mais que um banquete, é o memorial da salvação”. Nela se resume a nossa história e a partir dela nos tornamos cristãos comprometidos com o Reino de Deus. Em um instante de silêncio, vamos refletir!

(Promova-se um instante de silêncio, conforme o costume do grupo. Após, caso alguém queira partilhar sua reflexão, dê-se o espaço para isso.)

**Leitor 1:** Revigorados pela partilha da Palavra e a recordação do papel da Eucaristia em nossas vidas, queremos nos comprometer em mantê-la sempre no centro de nossas ações: ela é nosso alimento espiritual, nos une aos nossos irmãos e nos ensina a missão de Jesus

**Leitor 2.** Como fruto de nosso encontro, que tal refletirmos acerca de nossa participação na celebração da Eucaristia? Como tem sido minha assiduidade? Como tenho me colocado diante da celebração da Santa Missa: de forma ativa e aberta, procurando compreender o que se celebra, ou fechada e preguiçosa, cumprindo um mero ritual?

**Todos:** O pão da vida, a comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos! E nos ensina a abrir as mãos para partir e repartir o pão!

**6 - Oração final** (página 5 e 6)

**DÉCIMO PRIMEIRO ENCONTRO**

**De 02 de maio à 08 de maio**



***Maria, Sacrário Vivo do Senhor***

## **1 - Oração Inicial** (página 5)

### **2 - Acolhida**

**Coordenador:** Com os corações abertos e felizes dizemos "Sim!" ao convite que o Senhor nos faz no dia de hoje! Acolhamo-nos, todos, com muita satisfação.

**Leitor 1:** A acolhida é uma das características mais belas da experiência cristã. Dentre todas as criaturas, uma viveu de forma plena e muito particular essa experiência. Estamos falando de Maria, a Mãe de Jesus!

**Todos:** Acolhei-nos, oh Maria, assim como acolheste o Salvador em seu ventre!

**Música:** *Imaculada, Maria de Deus / Coração pobre acolhendo Jesus. / Imaculada, Maria do Povo/ Mãe dos aflitos que estão junto a cruz. / Um coração que era sim para a vida / Um coração que era sim para o irmão / Um coração que era sim para Deus / Reino de Deus renovando este chão.*

Coordenador: Maria foi escolhida desde a sua concepção para acolher no seu ventre o Salvador! Sua vida foi sempre uma resposta positiva a esse desígnio tão nobre! Assim como os sacrários de nossas comunidades, que guardam no seu interior Jesus Cristo na Eucaristia, Maria guardou dentro do seu ventre o Deus feito homem!

## **Lucas 1,39-45**

### **3 - Caminho de Fé**

**Leitor 1:** Pela força do Espírito Santo o mistério da encarnação se torna real no ventre da Virgem Maria. Ela foi eleita entre todas as mulheres para gerar e dar à luz o Filho de Deus. Comparada à antiga Arca da Aliança, que levava dentro de si a tábua dos 10 mandamentos, Maria – a Arca da Nova e Eterna Aliança – carrega a tábua da nossa salvação.

**Leitor 2:** Quando chegamos em nossas Igrejas, logo procuramos o Sacrário para reverenciá-lo, pois reconhecemos que ali se encontra Jesus. O texto do Evangelho que lemos nos indica que também Isabel fez o mesmo ao encontrar com Maria: ao se deparar com aquela que portava Jesus dentro de si, a reverencia com grande satisfação, pois "bendito é o fruto do teu ventre!"

**Leitor 3:** Até mesmo João Batista, ainda no ventre da prima Isabel pula de alegria ao reconhecer, pela força do Espírito Santo, que em Maria se

encontrava o Salvador, Jesus Cristo! A Virgem Maria foi para eles e é para nós sinal vivo da presença de Jesus!

**Todos:** A Virgem Maria é a Arca da Nova e Eterna Aliança, sua presença revela Jesus!

**Leitor 1.** Ao olharmos a Virgem Maria, então, devemos ver um grande sacrário, um sinal da presença de Jesus no meio de nós! Desde o princípio o papel da Virgem Maria foi reconhecido na história da salvação. Ela esteve com Jesus, com os discípulos e é venerada desde os primeiros tempos como a Mãe de Deus, Nossa Senhora!

**Leitor 2.** O seu exemplo nos convida à imitação. Assim como a jovem e pequena Virgem Maria acolheu no seu ventre Jesus, nós somos chamados a acolher a mensagem do Evangelho em nosso coração: o ventre que gerará o testemunho de bons cristãos no mundo!

**Leitor 3.** O relato do Evangelho é um sinal para nós! Maria grávida de Jesus vai ao encontro de sua prima Isabel para servir! Aquela que carrega Jesus no ventre é uma mulher do serviço! O Sacrário Vivo do Senhor é fonte de esperança e caridade, e assim também devemos ser se quisermos seguir o seu exemplo!

**Coordenador:** A presença de Maria fez com que Isabel completasse a voz do anjo que anunciou Jesus ao proclamá-la bendita, vamos também nós fazê-lo!

**Todos:** Ave Maria, cheia de graça o Senhor é convosco! Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus! Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte, amém!

#### **4 - Partilhando a Palavra**

- 1- O Evangelho que partilhamos é uma palavra de serviço, o que isso lhe diz?
- 2- A Virgem Maria é o sacrário vivo do Senhor! O que isso significa para você?
- 3- A adoração de Isabel a levou a proclamar a alegria de estar diante da mãe do Salvador! Sabendo que Maria possui tão grande honra, que lugar ela ocupa na nossa caminhada?

#### **5 - Para Refletir**

**Coordenador:** Vamos juntos ler este pequeno trecho da Carta Encíclica *Spe Salvi*, que fala sobre a virtude da esperança:

**"Quem mais do que Maria poderia ser para nós estrela de esperança? Ela que, pelo seu "sim", abriu ao próprio Deus a porta do nosso mundo; Ela que Se tornou a Arca da Aliança viva, onde Deus Se fez carne, tornou-Se um de nós e estabeleceu a sua tenda no meio de nós"**

*(Papa Emérito Bento XVI, Carta Encíclica Spe Salvi)*

**Coordenador:** Jesus é a fonte de toda esperança e Maria, assim como a estrela de Belém, nos leva até Ele! Vamos juntos refletir o papel de Nossa Senhora em nosso encontro com Jesus.

(Promova-se um instante de silêncio, conforme o costume do grupo. Após, caso alguém queira partilhar sua reflexão, dê-se o espaço para isso.)

**Leitor 1:** Tendo refletido o quanto Maria é importante na história de nossa salvação, ocupando o lugar de um verdadeiro sacrário que guarda em si Jesus Cristo, nossa Vida, que tal propormos um aprofundamento em nossa devoção à Mãe de Deus, buscando conhecê-la melhor e seguindo o seu testemunho?

Todos: Nossa Senhora, Sacrário vivo do Senhor, mostra-nos como sermos mais comprometidos com o Evangelho de Jesus Cristo, seu Filho, nosso irmão!

**6-Oração Final** (página 5 e 6)

## DÉCIMO SEGUNDO ENCONTRO

De 16 de maio à 22 de maio



**Preparando Pentecostes**

## **1 - Oração Inicial (página 5)**

### **2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Sejam todos muito bem-vindos ao nosso encontro, cujo tema é a Solenidade de Pentecostes. Com nossa oração, entreguemos o nosso encontro de hoje à ação livre do Santo Espírito:

**TODOS:** Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

**Oremos:** Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

**MÚSICA:** A nós descei, Divina Luz, a nós descei, Divina Luz. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus. Em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus.

**COORDENADOR:** Que a Palavra de Deus venha nos convidar a uma vida nova a cada dia. Que seu Santo Espírito nos ajude a escolhermos sempre a vontade de Deus.

### **Atos dos Apóstolos 2, 1-11**

## **3 - CAMINHO DE FÉ**

**COORDENADOR:** Essa passagem bíblica apresenta o novo curso da obra de Deus, fundamentada na Ressurreição de Cristo, obra que envolve o homem, a história. Originalmente, Pentecostes era uma festa agrícola dos judeus em que se oferecia a Deus os melhores feixes da colheita. Uma festa de encontro entre as famílias e amigos e também de partilha com os mais necessitados. Celebrada sete semanas, ou 50 dias, depois da Páscoa dos judeus.

**LEITOR I:** Baseado nas tradições judaicas a respeito de Pentecostes, Lucas apresenta sua narrativa para nos mostrar um novo Pentecostes: a presença do Espírito Santo guiando a missão evangelizadora no anúncio da Palavra de Deus e do seu Reino.

**LEITOR II:** Assim, 50 dias após a Páscoa, a Festa de Pentecostes celebra o dom do Espírito Santo, enviado por Deus à Igreja. É a realização da promessa de Jesus aos seus discípulos: "Mas recebereis uma força, a do Espírito Santo que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas

em Jerusalém, em toda a Judeia e a Samaria, e até os confins da Terra” (At 1,8).

**LEITOR I:** O Papa Emérito Bento XVI nos fala que em Pentecostes: “Tem início um processo de reunificação entre as partes da família humana, divididas e dispersas; as pessoas, muitas vezes, reduzidas a indivíduos em competição ou em conflito entre si, alcançadas pelo Espírito de Cristo, abrem-se à experiência da comunhão, que pode empenhá-las a ponto de fazer delas um novo organismo, um novo sujeito: a Igreja. Este é o efeito da obra de Deus: a unidade; por isso, a unidade é o sinal de reconhecimento, o ‘cartão de visita’ da Igreja no curso da sua história universal”.

**LEITOR II:** Nessa celebração somos convidados e enviados para professar ao mundo a presença do Espírito Santo. Invocarmos sua vinda para que renove a face da terra e aja com a mesma intensidade como aconteceu em Jerusalém sobre a Igreja, sobre todos os povos e nações. Que venha o Santo Espírito sobre cada um de nós.

**MÚSICA:** Vem Espírito Santo vem, vem iluminar! Vem Espírito Santo vem, vem iluminar!

Nossa Igreja vem, iluminar! O nosso grupo vem, iluminar! A nossa vida vem, iluminar! Nossa partilha vem, iluminar!

#### **4 - PARTILHANDO A PALAVRA**

1 – Os discípulos estavam reunidos em um mesmo lugar, fechados, até que a ação do Espírito Santo viesse sobre eles e os impulsionasse para a missão. Qual a minha dificuldade hoje para que eu também vá anunciar a Palavra e o Reino? Será que o único modo de realizar isso é indo para outras cidades, outros países, batendo de porta em porta?

2 – O Espírito de Deus une as pessoas, como vimos na fala de Bento XVI. Quando acontece algo em minha comunidade em que eu não concordo, qual a melhor atitude a ser tomada? Me separando da comunidade, estou permitindo que o Espírito que nos une, aja em mim? A pandemia me aproximou ou me distanciou mais da minha comunidade?

3 – Celebrar Pentecostes é se abrir a ação de Deus que sempre nos acompanha e ampara. Uma ação em que nos é pedido apenas para confiarmos e nos deixar ser conduzidos pelo seu Espírito. Temos no nosso dia a dia essa confiança total? Se sim, em que momento isso foi demonstrado? Caso não, o que podemos fazer para aumentar nossa fé e confiança?

## 5 - Para Refletir

**COORDENADOR:** Vamos ler todos juntos o pensamento de hoje:

***"O Espírito Santo faz-nos habitar em Deus e Deus em nós; mas é o amor que causa tudo isto. Portanto, o Espírito é Deus enquanto amor".***  
Santo Agostinho de Hipona

(Façamos um momento de silêncio conforme o costume do grupo para refletirmos sobre o pensamento acima e nos questionar: **Como tem sido a minha relação com o Espírito Santo? Estou aberto a sua ação em minha vida?**")

## 6 - GESTO CONCRETO

**COORDENADOR:** Agora é nossa vez de sermos anunciadores da Palavra. Não podemos nos calar diante de um mundo que tem fome e sede de Deus e muitas vezes nem sabe disso. Como gesto concreto, vamos nos comprometer a realizarmos uma oração com alguém que ainda não participa conosco do grupo de reflexão. Pode ser um amigo, parente, vizinho que você pode convidar para um encontro do grupo, caso ele seja virtual, pode-se rezar um terço, uma Ave-Maria junto a um Pai-Nosso, uma prece espontânea. O importante é termos a coragem de rezar com alguém. Sem medo e com confiança em Deus. Tenho certeza que a pessoa que você escolher ficará muito feliz e tocada com essa sua ação.

## 7 - ORAÇÃO FINAL (página 5 e 6)

### DÉCIMO TERCEIRO ENCONTRO

De 23 de maio à 29 de maio



Celebração do Centenário de Nascimento Dom Benedicto de Ulhoa Vieira (1920 – 2020)

**Dom Benedicto-PASTOR**

## **1 - Oração Inicial** (página 5)

### **2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Com gratidão, saudade e alegria, estamos reunidos para celebrar o Centenário de Nascimento de Dom Benedicto de Ulhoa Vieira.

Como irmãos e irmãs, sintam-se acolhidos e acolhidas!

Dom Benedicto, nos seus quase dezoito anos de missão em nossa Arquidiocese, revelou um rosto com traços de verdadeiro **PASTOR:** ternura, bondade, firmeza, coragem...

**“Em nome do Senhor”** foi o seu lema.

Em nome do Senhor, “para despertar a esperança, suscitar a coragem, animar as iniciativas” – segundo suas próprias palavras.

Jubilosos, elevemos nossa prece de louvor aos céus:

**TODOS: Bendito o que veio em nome do Senhor!**

**COORDENADOR:** Com o Hino do Centenário, rendamos graças a Deus por Aquele que viveu entre nós, como verdadeiro Pastor – Servidor do povo.

**Hino (Dom Benedito: PASTOR, PROFETA e PAI):**

I- **CHEGOU COM PRESSA**, pois não há tempo a perder. / A esperança será preciso acender! / Lançar a rede, noite e dia, / E semear com alegria!

**Refrão: E veio “Em nome do Senhor ”: / eis o seu lema, a sua vida. / Ele é Bendito, do povo Servidor!**

II- Chegou com pressa, como **PASTOR** para cuidar. / Cuidar da vida dos indefesos, sem-lugar... / Sonhou, unido com seu povo: / Nova Igreja, Tempo Novo!

III- Chegou com pressa, como **PROFETA** a anunciar / O Evangelho, e a opressão denunciar, / Seja no campo ou na cidade. / Reino de Deus, na sociedade!

IV- Chegou com pressa, qual **PAI** bondoso e amigo. / No seu abraço, foi todo o povo acolhido. / Sorriso largo e muito amor.../ Grande **PROFETA, PAI, PASTOR!**

**COORDENADOR:** Vamos ouvir Jesus falar! Palavra que inspirou Dom Benedicto no seu pastoreio, em Uberaba.

**João 10, 11-15****3 - CAMINHO DE FÉ**

**LEITOR I:** A figura do Bom Pastor descreve o modo como Jesus viveu no meio do povo: preocupado com os enfermos e marginalizados, os pequenos e indefesos, os explorados e esquecidos... Para defender os pobres e injustiçados, enfrentou os poderosos, arriscando a própria vida. Por isso, as primeiras comunidades O viram como modelo de pastor, e expressaram confiança na sua presença companheira.

**TODOS:** (cantando) **Tu és, Senhor, o meu Pastor, / por isso nada em minha vida faltará! (bis)**

**LEITOR II:** A bela imagem de Jesus, como Bom Pastor, deve inspirar a missão da Igreja. De modo especial, a vida daqueles que assumem o serviço de liderança na comunidade cristã. O pastor que se parece com Jesus pensa mais no povo do que em si mesmo; está sempre pronto para e encorajá-lo, dar-lhe força e esperança... Nunca o abandona. Ao contrário, arrisca a própria vida para defendê-lo.

**TODOS:** (cantando) **Tu és, Senhor, o meu Pastor, / por isso nada em minha vida faltará! (bis)**

**LEITOR I:** Com Jesus, o Bom Pastor, Dom Benedicto aprendeu a ter o coração sensível às angústias e sofrimentos do povo. Ao assumir a Arquidiocese de Uberaba, em 15 de setembro de 1978, disse em seu Discurso de Posse: "Venho para ser pastor. E como pastorear é 'ministério de amor', venho para amar este povo confiado por Deus à minha solicitude pastoral. O pastor conhece as ovelhas e dá por elas a vida. Porque ama".

**TODOS:** (cantando) **Tu és, Senhor, o meu Pastor, / por isso nada em minha vida faltará! (bis)**

**LEITOR II:** Inúmeras pessoas testemunham o exemplo de pastor, que foi Dom Benedito. Para citar, temos a palavra das irmãs Anita, Teresinha e Sílvia: "Durante vários anos, nós, Irmãs Dominicanas, tivemos a felicidade de trabalhar na periferia de Uberaba, no Bairro Gameleira. [...] Vale lembrar seu carinho e preocupação com os moradores de periferia. [...] Dom Benedicto exercia seu Pastoreio com muita fé e grande coração. [...] Com sua firmeza de Pastor não se intimidou, assumindo conseqüências que, até hoje, nos deixam marcas no coração".

**TODOS:** (cantando) **Tu és, Senhor, o meu Pastor, / por isso nada em minha vida faltará! (bis)**

#### 4 - PARTILHANDO A PALAVRA

- 1- Que mensagem o Evangelho de hoje trouxe à sua vida?
- 2- Dom Benedito esteve como Pastor da Igreja de Uberaba, entre 1978 e 1996. Quase dezoito anos! Você se lembra de algum fato significativo da vida dele em relação à Paróquia onde você participa? Qual?
- 3- Somos comunidade seguidora de Jesus, o Bom Pastor. Por isso, temos a tarefa de prosseguir sua missão no mundo, isto é, ser presença que cuida, ampara e defende a vida, sobretudo dos mais necessitados. Você acha a Igreja está cumprindo bem esse papel? Por quê?
- 4- Tempos de pandemia. Como podemos ser sinal do Cristo, Bom Pastor, nos dias atuais?

#### 5 - PARA REFLETIR

**COORDENADOR:** Pensamento de hoje:

**Recordar Jesus, o Bom Pastor, “me leva a pensar nos muitos pastores no mundo que dão a vida pelos fiéis, inclusive nesta pandemia [...]. Penso também nos outros pastores que cuidam do bem das pessoas, os médicos...”**

Papa Francisco

(Momento de silêncio para refletir. A pergunta para ajudar nesta reflexão é: **Em que pessoas da minha casa, da minha família, da minha comunidade, do meu ambiente de trabalho... consigo enxergar a imagem do Cristo, Bom Pastor?**)

#### 6 - ORAÇÃO FINAL (página 5 e 6)

### DÉCIMO QUARTO ENCONTRO

De 30 de maio à 05 de junho



**Corpus Christ**

## **1 - Oração Inicial** (página 5)

### **2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Que bom estarmos juntos para refletirmos e rezarmos como uma grande família unida em Deus. Hoje falaremos um pouco sobre Corpus Christi.

**TODOS:** Que o Santíssimo Sacramento nos guarde para a vida eterna. Amém.

**MÚSICA:** Glória a Jesus na hóstia santa

Que se consagra sobre o altar

E aos nossos olhos se levanta

Para o Brasil abençoar

Que o Santo Sacramento

Que é o próprio Cristo Jesus

Seja adorado e seja amado

Nesta terra de Santa Cruz

Seja adorado e seja amado

Nesta terra de Santa Cruz

**COORDENADOR:** Abramos nosso coração à Palavra do Senhor que nos toca e convida a sermos seus seguidores. Cantemos: "Eu vim para escutar, sua Palavra, sua Palavra, sua Palavra de amor".

### **João 6, 51-58**

## **3 - CAMINHO DE FÉ**

**COORDENADOR:** A festa de Corpus Christi tem por objetivo celebrar o mistério da Eucaristia – o Sacramento do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo. A celebração teve origem em 1243, na Bélgica, quando a freira Juliana de Cornion teria tido visões de Cristo demonstrando-lhe desejo de que o mistério da Eucaristia fosse celebrado com destaque. Em 1264, o Papa Urbano IV estendeu então a festa para toda a Igreja. Foi nesse período que se iniciou o bonito costume de realizarmos a exposição e adoração ao Santíssimo Sacramento.

**LEITOR I:** A festa de *Corpus Christi* acontece sempre 60 dias depois do Domingo de Páscoa ou na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade, em alusão à quinta-feira santa quando Jesus instituiu o sacramento da Eucaristia.

**LEITOR II:** A celebração de Corpus Christi é marcada pela Santa Missa, procissão e adoração ao Santíssimo Sacramento. Durante a missa, o presidente da celebração consagra duas hóstias: uma que será consumida e outra que é apresentada aos fiéis para adoração e para a procissão. Essa hóstia permanece no meio da comunidade como presença de Cristo vivo no coração de sua Igreja.

**LEITOR I:** A procissão ocorre para nos lembrar a caminhada do povo de Deus, que é peregrino em busca da Terra Prometida. No Antigo Testamento o povo foi alimentado com o maná, no deserto. Hoje, ele é alimentado com o próprio Corpo de Cristo. Jesus é o Pão descido do céu para a salvação de todos os homens.

**LEITOR II:** Neste dia em que a hóstia consagrada passa pelo meio do povo, temos o bonito costume de enfeitar as ruas. Um costume muito antigo em que podemos demonstrar nosso respeito, amor e admiração pela ação bondosa de nosso Salvador que caminha a frente e junto de seu povo.

**COORDENADOR:** Através da Eucaristia, Jesus nos mostra que está presente ao nosso lado, e se faz alimento para nos dar força para continuar. Jesus nos comunica seu amor e se entrega por nós.

#### **4 - PARTILHANDO A PALAVRA**

1 – Jesus nos garante que permanecendo em comunhão com Ele, seu Corpo e Sangue, encontramos a verdadeira vida. O que podemos fazer para sempre aumentarmos essa intimidade e comunhão com o Senhor?

2 – O mundo tem passado por tempos muito diferentes do que estávamos acostumados, devido a pandemia. É possível mesmo assim, manter em nós acessa a chama da presença real de Cristo? Esse período tem me aproximado ou me distanciado mais de Jesus?

3 – Como tem sido a minha procura pelo sacramento da Eucaristia? Tenho buscado me alimentar com o Corpo e Sangue do Senhor com consciência? Consciência que me leva a assumir um compromisso? Se sim, qual compromisso a Eucaristia me leva a tomar em minha vida? Se a Eucaristia não me leva a assumir um compromisso, o que falta para que isso aconteça?

#### **5 - Para Refletir**

**COORDENADOR:** Vamos a uma só voz ler o pensamento de hoje:

**"A Paróquia que não se preocupa com a promoção humana e a caridade, celebra indignamente a Eucaristia".**

Dom Hildebrando Pontes

(Conforme o costume do grupo, vamos fazer um momento de silêncio para a nossa reflexão pessoal a partir do pensamento acima. As perguntas que seguem auxiliarão na reflexão: **Tenho visto Cristo na pessoa do meu próximo, principalmente dos que sofrem? A Eucaristia que recebo tem sido vivenciada pelo exercício da caridade?** Uma música de fundo pode auxiliar na reflexão.)

## **6 - GESTO CONCRETO**

**COORDENADOR:** No dia de Corpus Christi desse ano, acenda uma vela e reze uma dezena do terço pedindo ao Senhor três coisas: Primeiro pela conversão do mundo e reparação às ofensas que os homens fazem à Sagrada Eucaristia. Segundo pelas pessoas que passam por tribulações, as vítimas da violência, da fome, das injustiças, as famílias enlutadas, para que busquem forças no Pão que vem do céu. Em terceiro lugar, coloque a sua vida, de sua família, amigos, da sua comunidade para que fortalecidos e alimentados, possam sempre anunciar e testemunhar as maravilhas do Senhor.

Como segundo compromisso, mesmo que não seja possível a procissão com o Santíssimo Sacramento passar em frente à sua casa, enfeite sua porta mesmo assim. Coloque no portão algumas flores, amarre algumas fitas coloridas, faça do seu lar um sinal visível ao mundo de que o Senhor dos Senhores é presença sempre bem-vinda.

## **7 - ORAÇÃO FINAL** (página 5 e 6)

## DÉCIMO QUINTO ENCONTRO

De 06 a 12 de junho



### ***Cuidar do outro que sofre é ser Cristo na vida do irmão***

**1 - Oração Inicial** (página 5)

**2 - Acolhida**

**COORDENADOR:** Sejam todos bem-vindos! Nos reunimos hoje, como comunidade viva, para juntos nos alimentarmos de Cristo Palavra e, junto aos ensinamentos do Santo Padre, o Papa Francisco, em sua Encíclica "*Fratelli Tutti*", crescermos enquanto Filhos de Deus.

Com o canto preparemos o nosso coração para ouvir a sua Palavra.

**Canto:** Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar.

**Lucas 10, 25-37**

**3 - Caminho de Fé**

**COORDENADOR:** Estamos neste encontro utilizando A Encíclica do papa Francisco "*Fratelli Tutti*" para nos ajudar a refletir a Palavra de Deus.

**Leitor I:** Assim diz o Santo Padre: "Conta Jesus que havia um homem ferido, estendido por terra no caminho, que fora assaltado. Passaram vários ao seu lado, mas... foram-se, não pararam. Eram pessoas com funções importantes na sociedade, que não tinham no coração o amor pelo bem comum. Não foram capazes de perder uns minutos para cuidar

do ferido ou, pelo menos, procurar ajuda. Um parou, ofereceu-lhe proximidade, curou-o com as próprias mãos, pôs também dinheiro do seu bolso e ocupou-se dele. Sobretudo deu-lhe algo que, neste mundo apressado, regateamos tanto: deu-lhe o seu tempo. Tinha certamente os seus planos para aproveitar aquele dia a bem das suas necessidades, compromissos ou desejos. Mas conseguiu deixar tudo de lado à vista do ferido e, sem o conhecer, considerou-o digno de lhe dedicar o seu tempo”.

**Leitor II:** Viver em sociedade é assumir papéis, funções e posições. Porém, ao ocupar estas posições, não devemos nunca apropriar do título a benefício próprio e esquecer a missão que assumimos, doar-se a si mesmo para o outro, como o próprio Cristo nos ensina.

**TODOS:** (cantando) Vai ser tão bonito se ouvir a canção/ Cantada de novo/ No olhar da gente a certeza de irmãos/ Reinado do povo.

**Leitor I:** O Papa Francisco nos diz que “nesta luta de interesses que coloca todos contra todos, onde vencer se torna sinónimo de destruir, como se pode levantar a cabeça para reconhecer o vizinho ou ficar ao lado de quem está caído na estrada? Hoje, um projeto com grandes objetivos para o desenvolvimento de toda a humanidade soa como um delírio. Aumentam as distâncias entre nós, e a dura e lenta marcha rumo a um mundo unido e mais justo sofre um novo e drástico revés”

**Leitor II:** É no outro que eu também encontro o reflexo de Cristo Ressuscitado. Olhar com Caridade é olhar com Amor. Amor este que emana do próprio Cristo e nos impulsiona a construir uma sociedade mais justa.

**TODOS:** (cantando) Vai ser tão bonito se ouvir a canção/ Cantada de novo/ No olhar da gente a certeza de irmãos/ Reinado do povo

#### **4 - Partilha da Palavra**

**COORDENADOR:** Ao nos depararmos com este texto, quais são as nossas percepções iniciais sobre esta parábola:

- 1) Muitos são aqueles que se perdem na jornada da vida, e trilha caminhos difíceis. Quais as realidades vividas por essas pessoas, que as levam a perder-se do Caminho, Verdade e Vida que é o próprio Cristo?
- 2) Como portador de Jesus na Palavra e na Eucaristia, qual a minha postura perante aqueles que encontro caídos no caminho da vida?
- 3) Como Igreja, estamos sendo uma “hospedaria” digna para acolher todos os feridos e machucados por esses tempos difíceis que vivemos?

## 5 - Para Refletir

**COORDENADOR:** Vamos ler juntos o pensamento de hoje:

***Devemos nos recordar o que disse Jesus: "Deixou dois denários com o dono da hospedaria e disse que voltaria para acertar aquilo que gastasse a mais com o ferido".***

(Conforme o costume do grupo, vamos fazer um momento de silêncio para a nossa reflexão pessoal a partir do pensamento acima. As perguntas que seguem auxiliarão na reflexão: **Tenho tirado tempo para estar com aqueles que sofrem? Quando me deparo com o sofrimento alheio fico só no sentimento de pena ou me empenho num gesto solidário?** Uma música de fundo pode auxiliar na reflexão.)

## 6 - Gesto Concreto

**COORDENADOR:** Mesmo com todos os afazeres do seu dia-a-dia, retire um dia de sua semana, um breve momento, para acolher alguém que esteja passando por algum sofrimento; se não for possível uma visita, que seja por mensagens, telefonemas, mas principalmente através de suas verdadeiras orações.

## 7 - Oração Final (página 5 e 6)

### DÉCIMO SEXTO ENCONTRO

De 13 de junho à 19 de junho



## ***O Amor nos ensina a Amar***

### 1 - Oração Inicial (página 5)

## 2 - Acolhida

**Coordenador:** Sejam bem-vindos ao nosso encontro! Nos reunimos hoje, como comunidade viva, para juntos nos alimentarmos de Cristo Palavra e, junto aos ensinamentos do Santo Padre, o Papa Francisco, em sua Encíclica "*Fratelli Tutti*", crescermos enquanto Filhos de Deus.

Com o nosso canto preparemos o nosso coração para ouvir a Palavra de Deus.

**Canto:** Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar

### João 15, 9-12

## 3 - Caminho de Fé

**COORDENADOR:** Estamos neste encontro utilizando Encíclica do Papa Francisco "*Fratelli Tutti*" para nos ajudar a refletir a Palavra de Deus.

**Leitor I:** O nosso Papa nos diz que "o amor implica algo mais do que uma série de ações benéficas. As ações derivam duma união que propende cada vez mais para o outro, considerando-o precioso, digno, aprazível e bom, independentemente das aparências físicas ou morais. O amor ao outro por ser quem é, impele-nos a procurar o melhor para a sua vida. Só cultivando esta forma de nos relacionarmos é que tornaremos possível aquela amizade social que não exclui ninguém e a fraternidade aberta a todos".

**Leitor II:** O Amor que Cristo nos pede para termos com nosso próximo é na justa medida de seu Amor para conosco. Somente aquele que sente esse Amor de Cristo consegue amar.

**Todos: (cantando)** Amar como Jesus amou/ Sonhar como Jesus sonhou/ Pensar como Jesus pensou/ Viver como Jesus viveu/ Sentir o que Jesus sentia/ Sorrir como Jesus sorria/ E ao chegar ao fim do dia/ Eu sei que eu dormiria muito mais feliz.

**Leitor I:** A medida exata do amor nosso Papa nos mostra: "Enfim, o amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Ninguém amadurece nem alcança a sua plenitude, isolando-se. Pela sua própria dinâmica, o amor exige uma progressiva abertura, maior capacidade de acolher os outros, numa aventura sem fim, que faz convergir todas as periferias rumo a um sentido pleno de mútua pertença. Disse-nos Jesus: «Vós sois todos irmãos»" (*Mt 23, 8*).

**Leitor II:** De fato, somente experimentamos o amor sem medidas, quando nos deslocamos, saímos do nosso ponto de segurança, e alçamos voos maiores, ou seja, deixamos para traz a segurança da margem, e adentramos a mares mais profundos.

**Todos: (cantando)** Amar como Jesus amou/ Sonhar como Jesus sonhou/ Pensar como Jesus pensou/ Viver como Jesus viveu/ Sentir o que Jesus sentia/ Sorrir como Jesus sorria/ E ao chegar ao fim do dia/ Eu sei que eu dormiria muito mais feliz.

#### **4 - Partilha da Palavra**

**COORDENADOR:** O Mandamento de Jesus é explícito, não está nas entrelinhas; é direto, e somente na vivência desse Mandamento, sabermos verdadeiramente viver em comunidade, numa sociedade justa e fraterna:

1- Quais são os empecilhos que encontro para viver o Amor proposto por Jesus?

2-Estou fixando minhas energias naquilo que é importante ou deixo que a superficialidade me afaste de meus irmãos?

#### **5 - Para Refletir**

**Coordenador:** Vamos ler todos juntos o pensamento de hoje:

***"Nenhuma pessoa pode passar por minha vida sem se sentir verdadeiramente amada".***

Santo Inácio de Loyola

(Conforme o costume do grupo, vamos fazer um momento de silêncio para a nossa reflexão pessoal a partir do pensamento acima. As perguntas que seguem auxiliarão na reflexão: O amor que sinto pelo meu próximo tem se traduzido em gestos de amor? As pessoas de minha família e de minha convivência mais próxima tem experimentado a minha presença e o meu amor, ou estou ausente e sendo grosseiro? Uma música de fundo pode auxiliar na reflexão.)

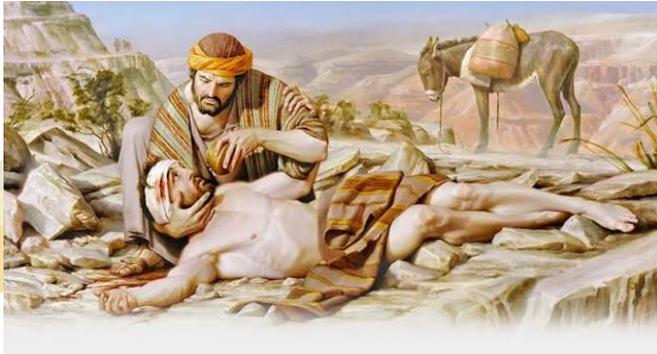
#### **6 - Gesto Concreto**

**COORDENADOR:** Precisamos suprir as necessidades imediatas de nossos irmãos menos favorecidos. Como grupo, o que podemos fazer como algo a mais, em favor de alguma família em nosso território?

## 7 - Oração Final (página 5 e 6)

### DÉCIMO SÉTIMO ENCONTRO

De 20 de junho à 26 de junho



## Reconhecer no outro A Face de Cristo

### 1 - Oração Inicial (página 5)

#### 2 - Acolhida

**COORDENADOR:** Nos reunimos hoje, como comunidade viva, para juntos nos alimentarmos de Cristo Palavra e, junto aos ensinamentos do Santo Padre, o Papa Francisco, em sua Encíclica "*Fratelli Tutti*", crescermos enquanto Filhos de Deus.

Com o nosso canto abramos os ouvidos para ouvir e o coração para acolher a Santa Palavra de Deus.

**Canto:** Pela Palavra de Deus, saberemos por onde andar. Ela é luz e verdade, precisamos acreditar

### João 15, 13-15

#### 3 - Caminho de Fé

**COORDENADOR:** Estamos neste encontro utilizando Encíclica do Papa Francisco "*Fratelli Tutti*" para nos ajudar a refletir a Palavra de Deus.

**Leitor I:** Poderíamos nos contentar em amar o próximo geograficamente, porém nas crises humanitárias que vivenciamos atualmente, somos chamados a amar também aquele que é dito "diferente" por não participar de nosso mesmo "Tecido Social".

**Leitor II:** Nos diz o Papa Francisco: “Quando o próximo é uma pessoa migrante, sobrevêm desafios complexos. O ideal seria, sem dúvida, tornar desnecessárias as migrações e, para isso, o caminho é criar reais possibilidades de viver e crescer com dignidade nos países de origem, a fim de se poder encontrar lá as condições para o próprio desenvolvimento integral. Mas, enquanto não houver sérios progressos nesta linha, é nosso dever respeitar o direito que tem todo o ser humano de encontrar um lugar onde possa não apenas satisfazer as necessidades básicas dele e da sua família, mas também realizar-se plenamente como pessoa. Os nossos esforços a favor das pessoas migrantes que chegam podem resumir-se em quatro verbos: acolher, proteger, promover e integrar. Com efeito, «não se trata de impor de altos programas assistenciais, mas de percorrer unidos um caminho através destas quatro ações, para construir cidades e países que, mesmo conservando as respectivas identidades culturais e religiosas, estejam abertos às diferenças e saibam valorizá-las em nome da fraternidade humana».

**Todos: (cantando)** Por isso vem, entra na roda com a gente, também, você é muito importante. Vem!

**Leitor I:** Reconhecer as dores das pessoas que sofrem por ter que deixar casa, família, história, identidade, seja por quais motivos forem, mas principalmente por perseguições ideológicas, deve nos transformar em acolhedores, ao modelo de Jesus, que estava sempre com os mais simples, os marginalizados e indiferentes da época.

**Leitor II:** O nosso Papa nos alerta que “quando se acolhe com todo o coração a pessoa diferente, permite-se-lhe continuar a ser ela própria, ao mesmo tempo que se lhe dá a possibilidade dum novo desenvolvimento. As várias culturas, cuja riqueza se foi criando ao longo dos séculos, devem ser salvaguardadas para que o mundo não fique mais pobre. Isso, porém, sem deixar de as estimular a que permitam surgir de si mesmas algo de novo no encontro com outras realidades. Não se pode ignorar o risco de acabarem vítimas duma esclerose cultural. Para isso, «precisamos de comunicar, descobrir as riquezas de cada um, valorizar aquilo que nos une e olhar as diferenças como possibilidades de crescimento no respeito por todos. Torna-se necessário um diálogo paciente e confiante, para que as pessoas, as famílias e as comunidades possam transmitir os valores da própria cultura e acolher o bem proveniente das experiências alheias».

**Todos: (cantando)** Por isso vem, entra na roda com a gente, também, você é muito importante. Vem!

## 5 - Partilha da Palavra

**COORDENADOR:** Ao nos dar um novo papel – saindo de servos para amigos – Jesus nos dá mais um grau de proximidade com Ele. É do servo que está, de modo tão perfeito, perto do mestre que já é possível ser considerado amigo, ou seja, aquele que não faz mais aquilo que lhe é pedido por obrigação, mas sim por amizade.

1) Qual tem sido a nossa participação na edificação de uma sociedade justa, que sabe reconhecer nas diferenças a possibilidade de crescimento mútuo?

2) Ao me permitir ser considerado amigo, Jesus acrescenta algo em minha missão. Como ser rosto de Cristo para o meu próximo?

## 6 - Para Refletir

**COORDENADOR:** Vamos ler juntos o pensamento que ilustra o encontro de hoje:

***"A cortesia é irmã da caridade, que apaga o ódio e fomenta o amor".***  
São Francisco de Assis

(Conforme o costume do grupo, vamos fazer um momento de silêncio para a nossa reflexão pessoal a partir do pensamento acima. As perguntas que seguem auxiliarão na reflexão: **Eu julgo ser melhor que algumas pessoas? Tenho me deixado mover por racismo e preconceito? Sei respeitar as pessoas em suas diferenças?** Uma música de fundo pode auxiliar na reflexão.)

## 7 - Oração Final (páginas 5 e 6)

### DÉCIMO OITAVO ENCONTRO

De 27 de junho à 03 de julho



***Dai-lhes vós mesmos de comer***

## **1 - Oração Inicial (página 5)**

### **2 - Acolhida**

**Coordenador:** É bom estarmos juntos! Com alegria nos acolhemos nesse encontro que é fonte de alimento para a nossa fé!

**Leitor 1:** No tempo em que nossa Igreja celebra "O ano do Pão", Jesus nos ensina que a Eucaristia é um motor que nos lança ao serviço dos nossos irmãos! Na partilha eucarística sobre o altar somos ensinados a partilhar os nossos dons também!

**Todos:** Ensinai-nos Jesus, o dom da partilha que alimenta e dá vida!

**Música:** *Venham, venham todos para a ceia do Senhor! / Casa iluminada / mesa preparada / Com paz e amor! (2x)*

**Coordenador:** Jesus nos convida a estar com Ele e depois nos envia em missão. Ele é a nossa escola de partilha e doação. Vamos ouvir a Palavra de Deus

## **Lucas 9,10-17**

### **1 - Caminho de Fé**

**Leitor 1:** Muitos homens e mulheres seguiam Jesus por conta dos milagres que Ele realizava, porém ainda sentiam fome. O seguimento a Jesus é um movimento que todos nós fazemos, mas será que fazemos por que Jesus é milagroso ou porque ele nos alimenta de verdade?

**Leitor 2:** Mesmo aqueles que ainda não haviam entendido o que era o verdadeiro discipulado são olhados com amor por Jesus. Ele não deixa ninguém "faminto" e providência que todos sejam satisfeitos, ao contrário dos apóstolos que queriam dissipar a multidão.

**Leitor 3:** Jesus então os interroga e ordena: "Dai-lhes vós mesmos de comer!". Sozinhos, porém, eles não conseguem, já que se esquecem que o verdadeiro alimento não vem somente dos pães e dos peixes, mas sim da ação salvadora de Jesus!

**Todos:** Jesus se revela no alto do monte, Ele é o alimento verdadeiro!

**Leitor 1.** O alimento para saciar uma multidão muito grande não poderia vir de outro lugar se não das mãos do próprio Cristo, que parte o pão, dá graças e os distribui ao povo! Os apóstolos são instrumentos da ação de Jesus que alimenta o povo de si mesmo!

**Leitor 2.** Jesus é um professor muito sábio, pois ensina a eles que a missão de partilhar o alimento não nasce em qualquer lugar, mas na ação salvadora do próprio Cristo. Antes da bênção de Jesus o alimento era insuficiente, após a sua manifestação gloriosa, todos podem ser saciados!

**Leitor 3.** A nossa missão também é assim: recebermos a bênção para partilhar com as multidões, não com nossos próprios recursos, mas com aqueles que provém da ação de Jesus. Ao proclamarmos a mensagem de Deus, é a Sua Palavra que proclamamos, ao irmos ao encontro dos pobres e marginalizados, é o Seu Amor que levamos!

**Todos:** “Dai-lhes vós mesmos de comer”, Jesus nos ordena. Nós respondemos: Sim Jesus, nós queremos ofertá-lo na missão!

## **2 - Partilhando a Palavra**

1. O que, no Evangelho partilhado, chamou mais a sua atenção?
2. A multiplicação dos pães é uma figura eucarística, como isso pode ser visto na Palavra e como isso se expressa em nossa caminhada?
3. A partilha do Pão é um convite a missão, Deus age em nós. Como atendemos a esse mandato missionário?

## **5 - Para Refletir**

**Coordenador:** A Eucaristia é inspiração para todos nós, vamos refletir o seguinte pensamento:

***“A Eucaristia é preparada por Jesus com as multiplicações do pão e dos peixes, transmitindo aos discípulos o dever de dar pão a quem tem fome [...] “Dai-lhes vós mesmos de comer”! É, pois, um dever básico da fraternidade que se estende a todos sem distinção”.***

Dom Luciano Mendes de Almeida

**Coordenador:** A multiplicação do Pão e dos peixes é um sinal da fraternidade que brota do altar. Em silêncio, vamos refletir:

(Promova-se um instante de silêncio, conforme o costume do grupo. Após, caso alguém queira partilhar sua reflexão, dê-se o espaço para isso. As perguntas que motivam a reflexão são: Tenho sido egoísta ou solidário? A minha caridade é feita na gratuidade e no anonimato ou é um caminho de auto promoção?)

**Leitor 1:** Jesus nos convida a dar de comer aos nossos irmãos! Como fruto concreto de nosso encontro, possamos buscar em nosso cotidiano

formas reais de auxiliar o nosso Salvador em sua missão! Como eu posso agir em minha comunidade?

**Todos:** Toma minhas mãos, Senhor, para o seu serviço, quero levar o seu Pão aos famintos!

### **6- Oração final** (página 5 e 6)

#### **SUGESTÃO:**

Para o encerramento do Primeiro Semestre de caminhada do nosso Grupo de Reflexão vamos organizar uma Celebração da Palavra de Deus. Escolha uma casa que necessite da Palavra de Deus. Se o Grupo não tiver Ministros da Palavra, convide alguém para dirigir a celebração. Convide, também um Ministro da Eucaristia para levar o Cristo Eucarístico para ser oferecido em comunhão.

Não esqueça de convidar os músicos e todas as famílias do nosso setor.

**Obs: Se ainda tivermos vivenciando o distanciamento social, a Celebração pode ser online. O importante é celebrar!**





---

[sagagrafica.com.br](http://sagagrafica.com.br)